

ANO III

Rio

de Janeiro, 6 de Agosto de 1904



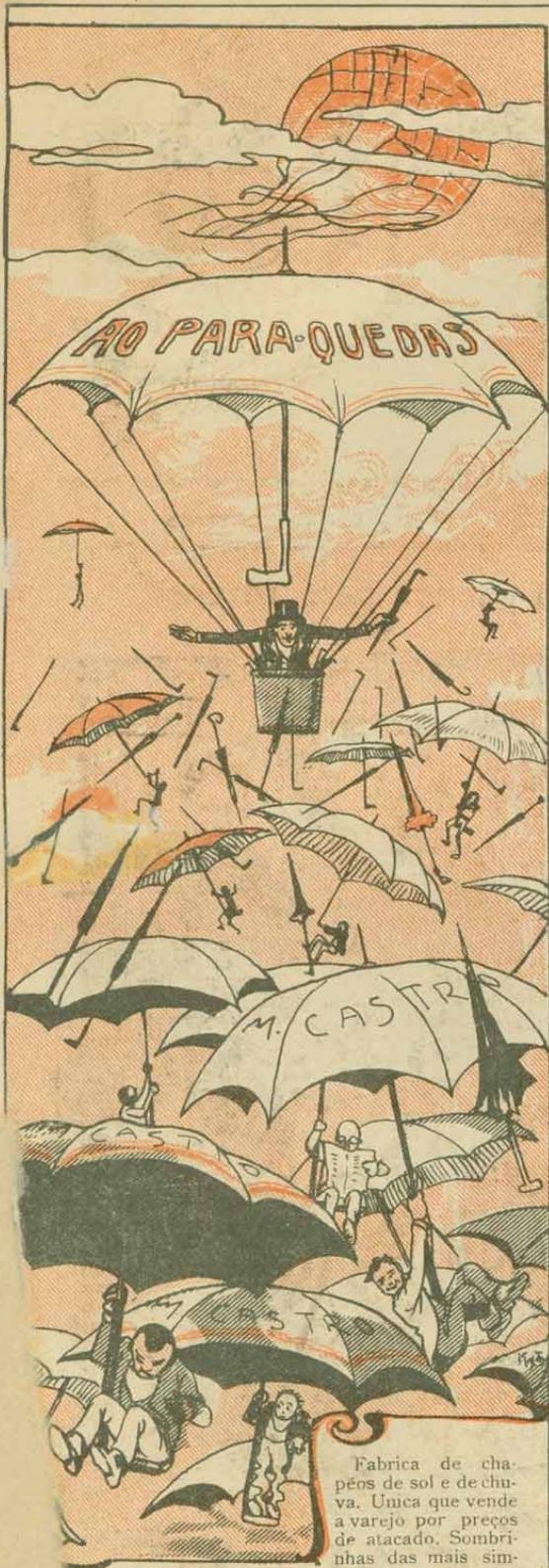
UM ANDRADE QUE DÁ
FIGOS E FAZ FIGAS A'
REPUBLICA

18
E' ESTA A MINHA DIVER-
MALHAR ATÉ MORT-

(D'OPRES NATURE)
Jacques Dubois

REDACÇÃO: RUA NOVA DO OUVIDOR, 7 E 9

NUMERO AVUI



...o em cabós como em sedas; chapéus de castões de o para presentes. Alta novidade. Sortimento como de capas de sarja impermeáveis para homens.

AO PARA-QUEDAS - OUIDOR 102

RISCOITOS DO RIO GRANDE

LEAL, SANTOS & C^{IA}

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Os homens do nosso Observatorio reconhecerão afinal que os taes 30.000 kilometros de manchas no sol são formados dos Biscoitos do Rio Grande, de Leal, Santos & C.

IGUAES AOS ESTRANCEIROS

SUCCO DE UVAS PURO

— DE —

BOERICKE & TAFEL

NOVA-YORK

é o melhor alimento liquido natural, nas febres em geral, tísica, fraqueza, rachitismo, fadigas por excesso de trabalho, fraqueza nervosa, etc.

COMO ALIMENTO NÃO TEM RIVAL

Agente no Brasil, Manuel Joaquim da Costa, Petropolis. — A' venda nas principaes Drogarias, Pharmacias, Confeitarias e Armazens.

Adelermo Sanches

ENCARREGA-SE DE

Compras, vendas e hypothecas de predios

ESCRITORIO

43 - RUA DO OUIDOR - 43

1º Andar

Vinte mil

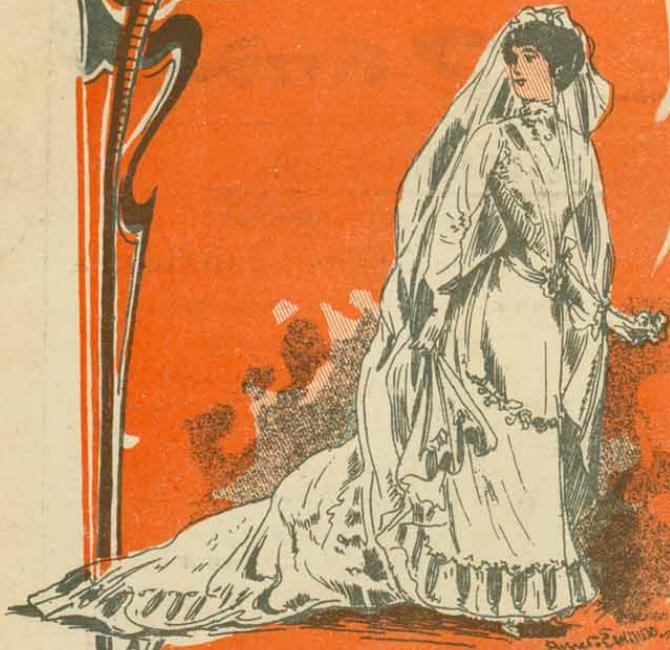
Capas Manteaux

e confecções para a estação acaba de receber a Casa Dames Elegantes, 1 rua do Theatro, 1. Preços sem competencia.

LOJA DO POVO

FAZENDA
MODAS, ARMARINHO E CONFECÇÕES

Quando Casar?



Secção especial de enxovals para noiva—os melhores, os mais bonitos e mais baratos

80\$000 Vestido de damasse de lã e seda.
8\$000 Véo bordado.
3\$000 Luvas de seda.
2\$500 Meias rendadas.
8\$000 Grinalda com todos os pertences.
3\$000 Ligas de seda.

por 104\$500

120\$000 Vestido de linho e seda.
12\$000 Véo de seda bordado ou liso.
4\$000 Luvas de pellica.
6\$000 Meias de fio de escossia.
10\$000 Grinalda com flores de pellica.
5\$000 Ligas superiores.
5\$000 Lenço bordado.

por 162\$000

160\$000 1 vestido de setim superior (ultimo figurino) com applicações de seda.
1 véo de seda liso ou bordado.
4\$000 Luvas de pellica.
6\$000 Meias de fio de escocia.
10\$000 Grinalda com flores de pellica.
6\$000 Ligas de seda superiores.
5\$000 Lenço bordado superior.
25\$000 1 collete de brim de linho.
22\$000 1 par de sapatos de setim.

por 250\$000

260\$000 Vestido de damasse superior.
15\$000 Véc de seda liso.
6\$000 Luvas de pellica bordadas.
12\$000 Meias de seda.
20\$000 Grinalda superior.
6\$000 Ligas superiores.
7\$000 Lenço de seda bordado.
25\$000 Collete de linho branco.
22\$000 Sapatos de setim.
20\$000 Camisa de dormir.
15\$000 Camisa de dia.
10\$000 Corpinho de nol ruel bordado.
30\$000 Saia bordada ou rendada.

por 428\$000

GRANDE ATELIER DE COSTURA

LOJA DO POVO

Rua do Theatro 21

Telephone n. 1372

SUCCESSORES

DIAGO DE MELLO & COMP.

FFI

REUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

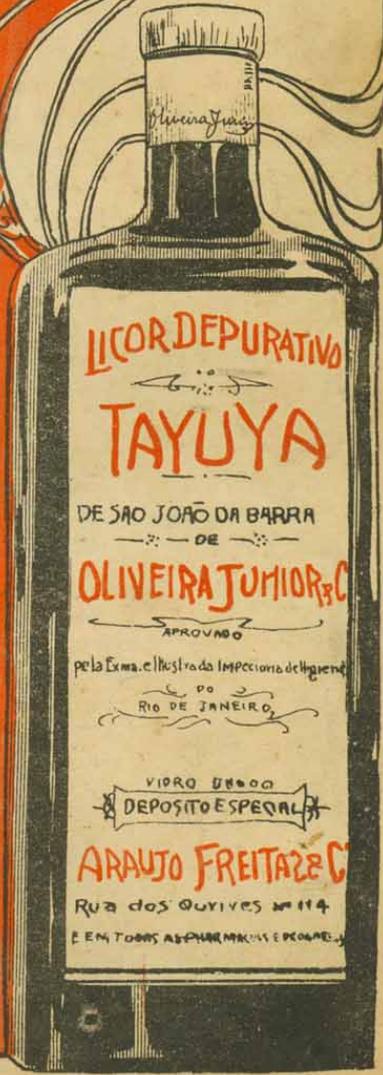
IMPUREZA DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,

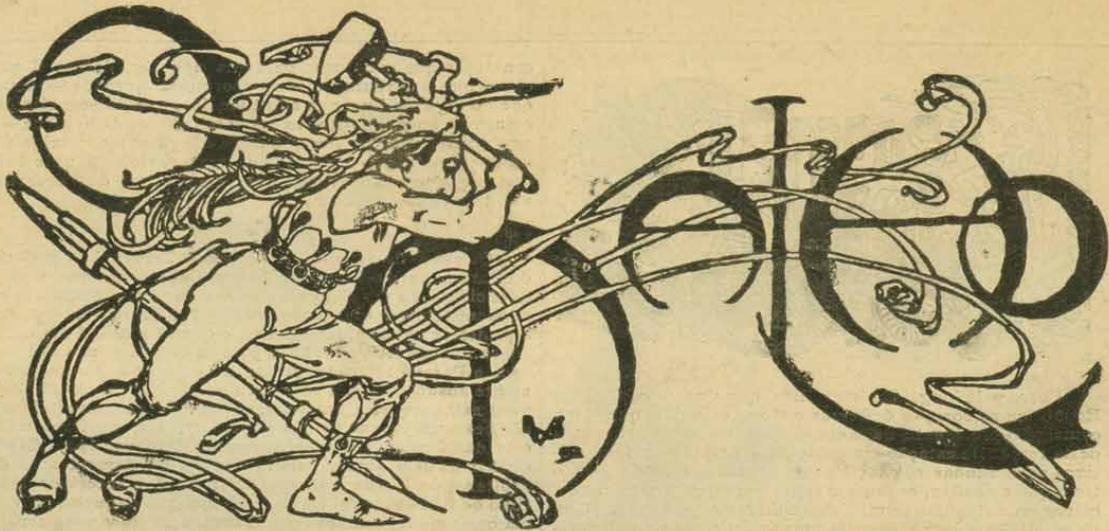
Todo o frasco que sahir do nosso Laboratorio terá a assignatura dos unicos fabricantes e proprietarios
Oliveira Junior & C.



Ulceras syphiliticas,
Ulceras chronicas,
Eczemas,
Darthros,
Empingens, etc.

Curam-se com
Licor de Tayuyá
DE
S. JOÃO DA BARRA
DE
Oliveira Junior & C.



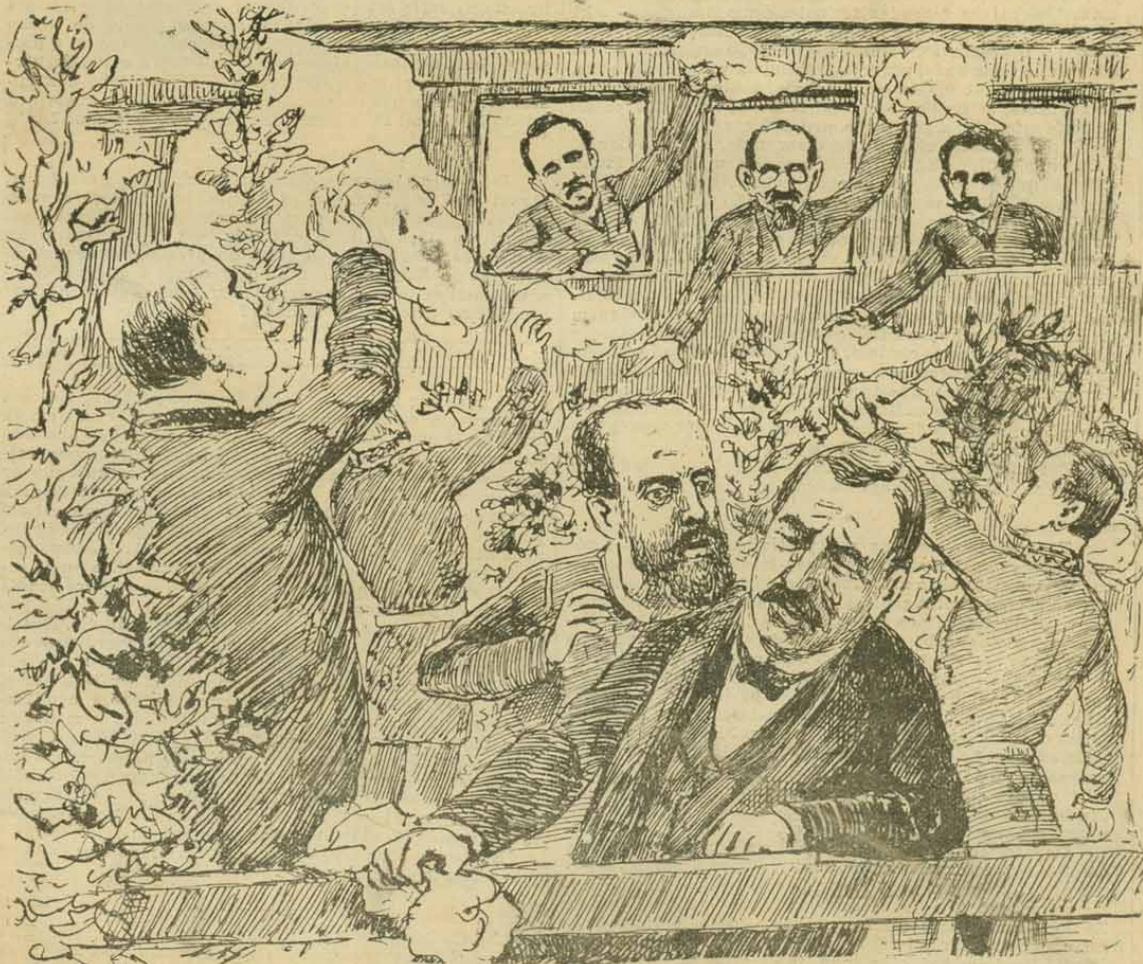


REDACÇÃO E ESCRITORIO

N. 99

RUA NOVA DO OUVIDOR 7 e 9

Na gare da Central, no dia da partida para Minas



R. Alves : — Adeus, meus ministros ! Adeus ! Vejam lá : não façam asneiras ! Lembrem-se de que tenho pas-
sagem de ida e volta... infelizmente.

Ministros : — Adeus chefe querido ! Adeus, Labro, idem !

Cardoso de Castro : — Que é isso, Seabra ! Contenha esse pranto. Isso parece mal num homem da sua idade !...

Seabra : — Sim ! Eu é que sei a falta que Elle me faz. As tolices do Oswaldo estão produzindo seus efeitos,
e eu fico sósinho para apanhar !... Deixe-me chorar ! Aaaahn !...



Corre pela longa fita metálica que une a capital da República ao coração de Minas o trem especial que leva consigo o presidente da República e todos os magnatas desta terra. De estação em estação, o presidente tem motivos para fundas cogitações: ao entrar em cada gare o trem que o conduz, espouca foguetes, espalham-se flores, estrugem as bandas de música, senhoras e senhoritas põem na multidão a nota alegre de suas *toilettes*, ha rizo, ha alegria, ha vida. O presidente dirá consigo que, felizmente, o povo esta satisfeito: todos tão risonhos! tudo tão festivo!

Mas o trem apita, move-se, despenha-se para fóra da estação. E, logo, o olhar distraído do presidente cai sobre a desolação que paira sobre tudo: leguas e leguas estende-se abandonadas e esteréis; os cafés invadidos pelo manto brávio; os morros desertos e merencorios; as casas das antigas fazendas fechadas como tumulos... Ahi a sensação será a de que ninguém vive, nada palpita, nada sente: é o desalento, o anniquilamento, a morte. E pouco adiante, o trem bufa, arqueja, diminui a velocidade, entra em outra estação e, de novo, é a festa, a alegria, o bulicio, os foguetes, as musicas, as senhoras e as flores! E então o presidente, que é reflectido, pensará comtigo:

— Estas festas não querem dizer nada. Foram o Lauro, o Oseio e o Chico Sales que as arranjaram, são as festas officias que os governos sempre recebem. O povo não está contente. E não está contente, porque não tem trabalho.

Ora bem, vou agora inaugurar uma estação de estrada de ferro: e quando voltar, vou fazer alguma cousa... O Lauro já arrumou o porto e a avenida. E' bonito, mas não basta. E' preciso — cum a breca! — que estes campos sejam cultivados, que estas quedas d'agua animem fabricas, que estes pastos sejam povoados, que estas casas abriguem crianças rechonchudas e felizes e que quando um presidente se aventurar por estes centros, seja saudado não só pelo elemento official nas estações, mas pelo trabalhador despreoccupado que pare um instante a charrúa e agite de longe o bonet! Vou fazer isso. Basta rever a tarifa da Alfandega e garantir o mercado interno á nossa produção para que isso se faça. E eu tenho o estofo para isso...

E, assim animado das melhores intenções, o presidente fechou os olhos e deu tempo ao tempo...

**

Tivemos esta semana um pratinho que ha muito nos não era servido: a Hydra, a pavorosa Hydra da anarchia, deitou fóra uma de suas mil cabeças e agitou-a furiosamente como um chocalho. A policia poz se logo em movimento: houve promptidão, houve conferencias, houve o diabo. Felizmente, tudo acabou em paz. De real, não houve mais nada sinão um boletim convidando o povo a rebelar-se contra a lei que institue a vaccina obrigatoria por que são contrarios a ella «os homoeopatas, os positivistas e os espirítistas». Nunca houve no mundo realmente razões mais fortes do que essa para um povo se rebelar! Si os positivistas, que não crêm em nada, e os espirítistas, que crêm neste mundo e no outro, estão de accordo para julgar uma lei funesta ao povo, está claramente indicado a esse povo o caminho a seguir — é vir cá para fóra fazer motins e apañhar facção de policia e pata de cavallo.

Os referidos positivistas e espirítistas ficarão muito quietos em sua casa, com sua mulher e seus filhos, e allegarão que não fizeram sinão usar de seu direito de manifestar o pensamento e não têm culpa de que o Zé Povo fosse Zé Bocó, acreditasse que isso era de verdade e viesse apañhar no meio da rua!

Zé Bocó amigo! olha que tu já estás na idade de ter juizo! Aquietate! Que diabo lucras tu com sarilhos? Deixa que se procure convencer o governo de que a lei não presta; mas, si passar, fica certo de que a experiencia lhe dará uma

convicção que as nossas palavras não lhe aderam. E não creias que isso venha tarde — porque a verdade — deixa que t'o diga aqui um que não é medico, com ou sem clinica, e que não quer avançar nos cinco mil contos da hygiene — a verdade é que a vaccina não mata ninguém: a vaccina é o unico preservativo conhecido contra a variola. E note bem que os que te estão levando para essa tollice de bernarda, não te ensinaram outro!...

**

Os povos da zona que o Supremo Tribunal transferiu do Paraná para o Estado de Santa Catharina, que teve a aliciedade de ver no governo o seu supremo donatario no momento em que essa transferencia foi decretada, entram a protestar que são paranaenses e que não hão de ser outra cousa... O direito, a razão, a justica estavam nesta causa com o Paraná: a pretensão de Santa Catharina era puramente absurda. Toda essa zona só está incorporada hoje no Brasil porque os bandeirantes paulistas a conquistaram aos hespanhães e ao gentio, a percorreram, abriram nella estradas, fundaram estabelecimentos. Por esse época Santa Catharina nem sequer existia: era uma dependencia da capitania do Rio de Janeiro. O Paraná é o successor legitimo de S. Paulo: foi a antiga 5ª comarca daquelle provincia que uma lei destacou com os limites que tinha para constituir a provincia do Paraná. A zona em questão estava comprehendida dentro daquelles limites. Tanto direito a ella tem, pois, Santa Catharina, como teria o Shah da Persia. Sem embargo disso, o Tribunal lh'a entregou. Foi uma sorte — deixem lá — que Santa Catharina si quizesse isso: só lhe desce a telha absorver de um lado S. Paulo e de outro o Rio Grande, desappareciam gúichas e paulistas da face do Brasil! Si a mód péga, refundiremos todo o Brasil de quatro em quatro annos, conforme os ministros influentes pertencerem a este ou áquelle, est do de acção imperialista. Uma acção de reivindicção não custa a propor e ainda menos a julgar; e o Brasil ficará então de borracha: esender-se-á e estreitar-se-á ao capricho dos ministros. Acham que isso seria opera buffa? Ora, seu o seu criado Mathias! Pois então o exemplo não está dado?

**

E desculpem-me si a chronica sai chocha e enfadonha. O período é de ferias. Quando os Srs. deputados, que recebem os 75 páos por dia para tratar dos negocios publicos, julgam que lhes é licito entrarem em ferias, assim tão bem pagos, e despenhou-se atraz do presidente para as pagodeiras de Bello Horizonte, que muito é que um chronista humilde pregue aos seus leitores a peça de lhes impingir uma chronica... falhada? — RUY VAZ.

O povo que trabalha não pode permanecer na ridicula contingencia de um manipañço que só sabe que existe pela extorsão de que o fazem victima. Não pode ficar atrelado eternamente ao carro exótico e sarapintado de uma constituição prostituida, com a passividade do burro de carga a morrer extenuado sob o chicote. Não pode mais supportar de cara alegre a sua penuria indigente, em contraste com o esbanjamento de milhões nos caprichos de uma diplomacia obstinadamente presumpçosa e nas toleimas impertinentes, nevroticas, de um sabio pretenso, improvisado aliás numa cathedra scientifica, que noutros paizes só se adquire depois de longos e porfiados estudos praticos.

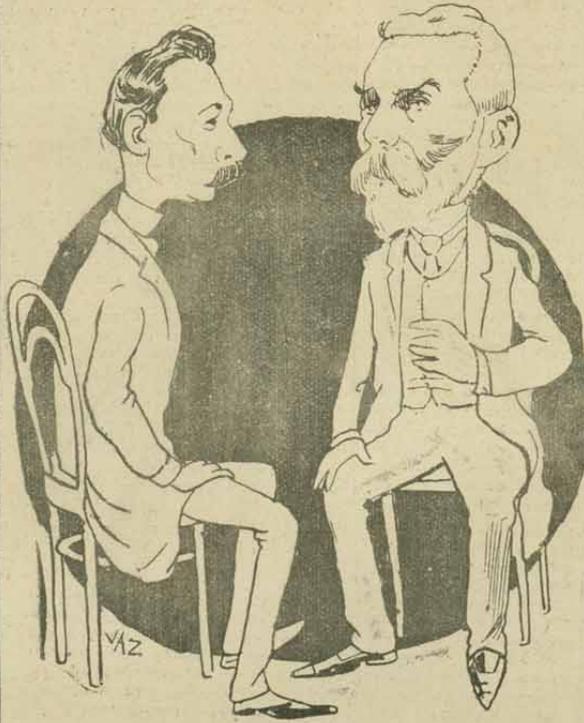
O povo que trabalha discorda, por tanto, do Sr. Rodrigues Alves vendo S. Ex. consentir nos desperdícios dos dinheiros publicos com a mobilisação intempestiva e das forças do exercito para as regiões mortiferas do Norte; vendo S. Ex. deixar que se escoem milhares e milhares de contos para erigir em dogmas infalivéis a mania de um sabio higienista de ouvido!

O paiz que trabalha quer e precisa de acção que o impulsione, que o encoraje, que lhe balise o caminho que elle tem de percorrer. O paiz que trabalha detesta justamentos de inertes, de politiqueiros de campanario, de capacidades de espavento: quer simplesmente — governo.

Não exige estadistas gigantes, mas tambem não os quer assim tão anões!...

No Casino — Provost, o homem de cem cabeças; Trio Souzy, Gommeuses fantasistas; Rosario, bailarina; as cantoras: Reine Harry, Odette de Beryl, Annie Paulus e Lanzetta, o imitador, continuam em successo sempre crescente a deliciar seus admiradores.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL



Bulhões : — E' o que lhe digo. Si o emprestimo fosse em papel a juro de 7^o%, talvez fosse avante.

Passos : — Mas, seu Bulhões, olhe que o negocio em ouro dá mais na vista, enche mais o olho dos subscriptores, principalmente dos das praças de Lisboa e Porto...

Bulhões : — Qual! Não creias nisso, mano! Hoje anda tudo de olho muito aberto...

Passos : — Homem! Você também é contra tudo que não é seu. Tem contrariado todo o mundo : o Nilo, o Zé Marcelino, os industriaes, o Lauro, o Noronha... Eu sei lá! Só lhe falta contrariar-se a si e... rodar!

— Eu, si fosse o Severino, entregava ao Thesouro o que d'alli tive-se retirado, por descuido. E acabava assim com esse faldatório que não acaba mais.

— Muito bem. Era o melhor processo para provar as tuas boas intenções...

— As minhas não; as delle, lá...

— Ah! sim, é verdade! Tu não és elle e elle não é como tu és: um tolo!

COUSAS DE PERNAMBUCO



Rosa e Silva : — O senhor está treslendo : os impostos no meu Estado estão no mesmo estado em que estavam no tempo da monarchia...

Andrade Figueira : — Tô rôla! meu amigo! Tô rôla! Pelo menos estão o dobro a mais. A sua republica de meia cara só teve a habilidade de transformar Pernambuco em um carneiro. Si elle fosse o leão que era antigamente, ha muito que vocês todos teriam visto por onde a cotia assobitava!...

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. rua de S. Pedro 154.

Ora! aquelle Saturnino sempre me sahia um arara de marca!...

— Mas, por que, doutor?

— Ainda m'o pergunta? Pois então eu arraujo-lhe o habeas-corpus no Supremo, e elle, em vez de abrir o chambre, fica no poleiro, á espera que o prendam!

— Sim; mas a justiça...

— Qual justiça! qual nada! Quem é tolo pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue!

O IMPOSTO POR CABEÇA, PARA A MARINHA



Cabeças privilegiadas. Cabeça que fallam mas que não pagam! A saber : — Mendigos, soldados, marinheiros, padres e malandros (que vivem á custa alheia).

COSTUMES JAPONEZES



Como se dão esmolas no Japão

E' a verdadeira caridade aquella que se faz sem ostentação, que se faz pelo impulso es. ontaneo do coração, e que l va quem a pratica ao extremo de fazer que a mão esquerda ignore o acto praticado pela direita. Vai sendo muito rara uma tal virtude, principalmente depois que se inventaram os jornaes, e depois que os jornaes entraram a fazer reportagem laudatoria—diga-se mesmo engrosativa a esses actos que, aliás, perdem 50 p. do valor, quando decantados em letra de fôrma. Dizem, porém, que, si não for assim, também o valor distribuído pela caridade decahirá de muito maior percentagem: de sorte que, a beneficio dos necessitados, deve-se continuar a rasgar sedas aos que dão, com o fito de que todo mundo saiba disso. Os japonezes, povo que estamos conhecendo melhor, depois desta guerra que elles sustentam heroicam.ente, os japonezes ainda não estão civilisados a nosso modo. Como elles praticam a caridade é assim: procuram saber quaes as familias necessitadas e vão ou mandam ás suas casas levar roupas e mantimentos, chegando, porém, a sua delicadeza ao ponto quasi incrível de occultarem o nome aos seus beneficiados! A gravura acima representa um acto desses. A enviada da familia rica penetrara no interior de uma casa, cujos moradores soffriam necessidade, e, como é costume, estava tratando de deixar occulto o obulo da caridade. Precisamente, em tal occasião, uma das pessoas daquelle honrado lar, impressionada pela continua generosidade, procura saber, pelo modo, o nome de quem por aquelle modo soccorre e suavia o infortunio a heio. Bellissimo quadro de genero, portanto, esse que os leitores podem admirar, tomando para si o exemplo que elle encerra e transmittindo-o a seus filhos, para que o sigam, como requinte que é, de almas simples e sans.

Fez annos, no dia 2, a *Gazeta de Noticias*. Pela arithmetica de Coruja foram 29 *janeiros*, pois tantos são os que vão de Agosto de 75 a Agosto de 904; mas nós aqui da imprensa não aceitamos essa contagem e damos sempre mais uns *póses*, para quebrar, de sorte que a ultra sympathica anniversariante está no seu trigésimo primeiro anno de existencia. Cumprimtando-a, desejamos-lhe mais que outros tantos.

Radium, nova marca de cigarros, de Borel & C., contendo bellissimos chromos luminosos e coloridos.

grupos, casas commerciaes, retratos, ampliações e reproducções. Dirijam-se a A. LEAL.

— Entendes isto? O Saturnino de Mattos foi preso; teve *habeas corpus*, foi solto; mas logo em seguida, tornou a ser preso. Que trapalhada é esta?

— Não sei. A justiça está de tal maneira que a gente é preso por ter cão e preso por não ter cão.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

O Czar da Hygiene mandou espalhar por toda a cidade uma circular ordenando a guerra aos mosquitos e ás larvas e a collocação de cortinados defensivos, e tudo isso — já se sabe — sob pena de multa e prisão. E' irrisorio!

Essa gente perdeu a tramontana! Como é que o pobre ha de ter esses luxos? A pergunta é natural. Em regra, quando uma repartição publica chega a esses extremos de annuncio, é para dar mais solemnidade e fazer sentir a auctoridade das suas ordens á parte da população que não lê folhas e que se pretende aterrorisar por meio desses editaes.

Francamente: cuidam os mandões da Hygiene que as classes pobres poderão cumprir os seus *ukases*? Dispõem de força para obrigar toda essa gente a fazer o que não pôde?

Não seria muito mais pratico fornecer as drogas e o filó para essa guerra aos insectos voadores?

Para que servem os cinco mil contos extrahidos dos cofres publicos?

Radium, nova marca de cigarros de Borel & C., contendo bellissimos chromos luminosos e coloridos.

A Companhia Jardim Botânico obteve auctorisação da assembleia geral para contrahir um emprestimo de 12 mil contos.

Não faça isso. Aguarde a Rio Tramway Light and Power Company, incorporada no Canadá, com o capital de 50 milhões de collars, que pretende açambarcar as empresas de transportes desta capital.

Cincoenta milhões de dollars e uma concessão de terras — é tudo que ha de mais completo para darmos monroisados.

Abaixo os milagres dos santos de casa!

Viva El-Rey Milhão!

Photographia — Na redacção do *Malho* recebem-se encomendas de



Agente: A. CLAUSEN—Ourives 20

EM S. PETERSBURGO—Assassinato do Sr. Plehwe, ministro do interior (1)



O Sr. Plehwe dirigia-se para a estação da estrada de ferro, quando, ao approximar-se a sua carruagem de uma ponte, um individuo que sahira do restaurant «Terminus» atirou uma bomba de dymnamite que explodio debaixo do vehiculo. Os effeitos foram terriveis: o ministro, o cocheiro, os cavallos e o carro foram despedaçados e atirados a grande distancia. Um horror!

(1) Representação graphica das noticias aqui recebidas no dia 29 de Julho.

GALORIA

A' MEMORIA DO BRAVO GENERAL FONSECA RAMOS
NOEMIA S. DE AMORIM
Valsa

PIANO

The musical score is written for piano in 3/4 time, featuring a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The score is organized into five systems, each with a treble and bass staff. The first system begins with a treble clef and a key signature of two flats. The second system includes first and second endings, marked '8^a' and '2^a'. The third system features a 'rex.' (ritardando) marking and another first and second ending. The fourth system includes a 'rex.' marking and a first ending, with the initials 'FLM' written below the bass staff. The fifth system concludes the piece with a final cadence. The word 'PIANO' is written vertically on the left side of the first system.

8^a

1^o vez. 2^a vez. *Grav.*
D.C.

8^a

1^o vez. 8^a

8^a 2^a

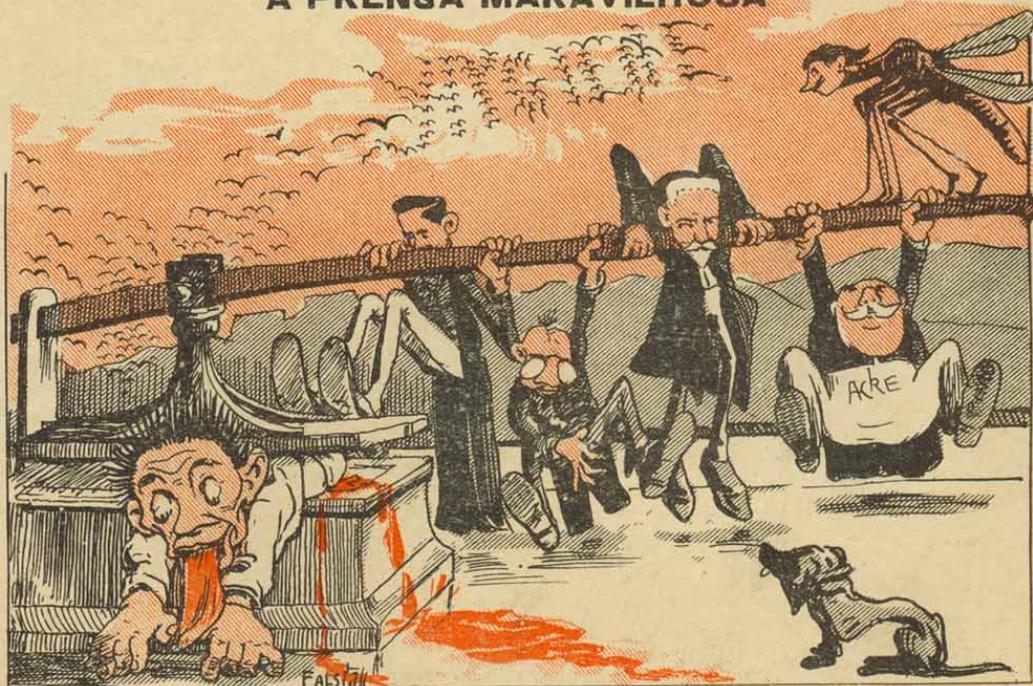
vez. 8^a D.C.
L. THADDEJ.

O VATAPA' DO GOVERNO DA BAHIA



ZEFA MARCELLINA (*monologando*).—O tal Severino deixou-me a panella vasia. Emfim, mesmo só com as espinhas e a fumaça, não ha remedio sinão fingir que está cheia. O que vale é que o Miguelinho, o Jonjoca e o Adalberto são crianças de casa e muito capazes de convencer todo mundo, que o vatapá nunca foi tão farto, nem tão gostoso...

A PRENSA MARAVILHOSA



PASSOS.—Aperta, Lauro! que o pobre diabo ainda tem sangue!
 LAURO.—Aperta, Barão! Força!
 BARÃO.—Isso faço eu; mas este mosquito da hygiene... amolla-me!
 R. ALVES.—Não o enxotes! E' o mais damnado para apertar...
 Coro.—Aperta! Ou deita o sangue todo ou morre logo de uma vez!

ESTADO DE MINAS GERAES

A ALTA REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

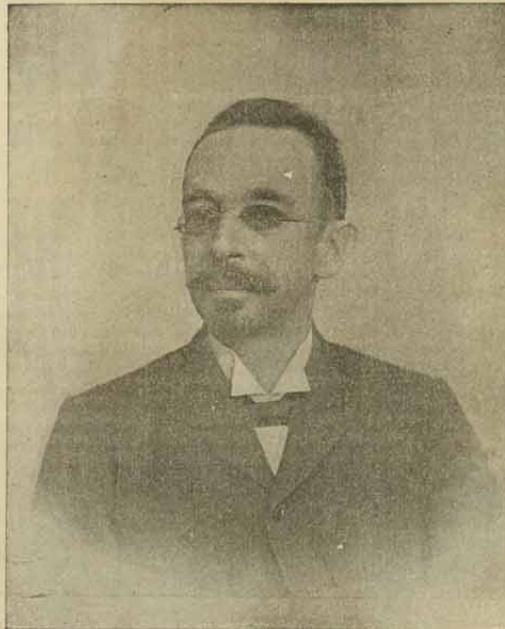
A nota dominante dos asump'os é o bello e pod'oso Estado de Minas, berço tradicional da liberdade, cujo territorio é o seio de Abrahão, sempre aberto e acariciador para quantos a elle se acolhem.

D'alli, do recesso dos seus valles, da proeminencia das suas montanhas, da planura das suas campinas, têm sahido pleiades de estadistas dos mais notaveis do Brasil, de homens de sciencia, de poetas e artistas, de nobilidades, emfim, em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

O seu sólo extensissimo, cortado já por milhares de kilometros de vias ferreas, ainda assim reclama cada vez mais o augmento dessas artérias frmidaveis, para regularidade da sua circulação.

O governo estadual não tem poupado esforços para a consecução desse desideratun: o desenvolvimento do commercio e da industria, dilatando-se incessantemente, não pôde ficar encerrado nos antigos meios de transporte.

A inauguração do prolongamento da linha da E. F. Cen-



Dr. Francisco Salles, presidente do Estado

tral, até a cidade do Curvello, responde a uma necessidade palpitante. O grande emporio do sertão mineiro não podia ficar por mais tempo isolado ou adstricto aos meios de comunicação que lhe tolhiam as suas expansões economicas.

Esse grande melhoramento acaba de ser levado a effeito, dando ensejo á visita do Sr. Dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ao Estado feracissimo, cujo subsolo encerra thesouros inesgotaveis.

A presença do chefe da Nação e de uma tão numerosa quaõ brilhante comitiva deve ter enchido de satisfação o tradicional coração mineiro, repleto de impulsos generosos e transbordante do bom, do antigo affecto, que terá sempre o seu reducto na região dominada pela imponencia grandiosa da Mantiqueira.

O Malho, fazendo-se echo da attenção publica, volvida neste momento para o Estado de Minas, insere em suas paginas alguns quadros e alguns retratos que satisfarão em parte a intelligente curiosidade dos seus leitores.

A VINGANÇA DO REI

HISTORIA PARA CRIANÇAS

Era um dia um velhinho que andava a pedir esmola pelas ruas da cidade, que por signal era uma cidade encantada.

O velhinho levava sempre uma saccoleta muito grande, tão grande que quasi arrastava no chão: e, á noite, quando se recolhia á casa, despejava-a dentro de uma grande caixa que ficava cheia de muitas cousas que lhe davam: pão, milho, farinha, d'neiro, roupas, chapéos, calçado, mil cousas, emfim.

Do producto dessa colheita, o velhinho e mais a sua velhota iam viver o regaladamente. Ficavam com o que era de comer e com o dinheiro e vendiam o mais a uns visinhos que tinham muitas crianças.

Quando tudo se acabava, já sahia outra vez o mendigo, batendo de porta em porta e arrecadando na saccoleta as esmolos que lhe faziam.

E assim vivia aquelle pobre casal havia muitos annos.

Ora, succedeu um dia que, batendo o velhinho á porta de um palacio, viu abrir-o uma linda princeza, facto que enchou de espanto o pobre mendigo. A princeza reparou nisso e disse-lhe:

— Não te admires, velho. Hoje, não és tu que pedes esmola: sou eu.

— A senhora?!

— Eu, sim; e não percamos tempo. A esmola que te peço é esta: deixa-me entrar na tua saccoleta e leva-me para tua casa já!

O velhinho quiz protestar, mas a princeza, mais que depressa, enfiou-se-lhe no sacco, dizendo-lhe:

— Si não podes com a carga, chama um homem: mas, depressa, saiamos daqui!

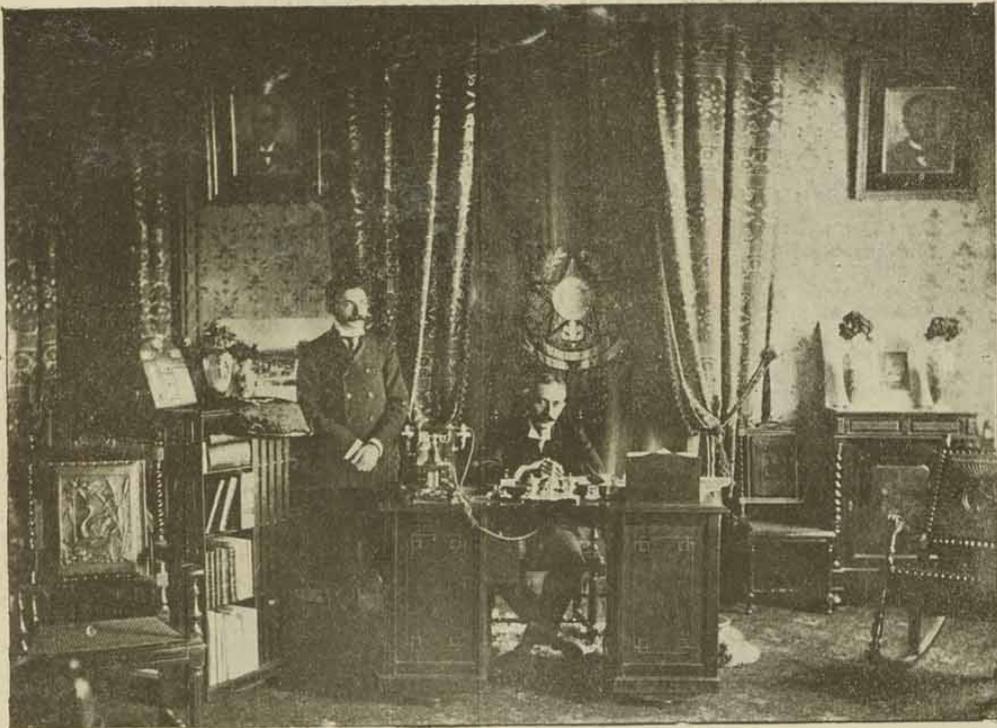
Era muito forte o mendigo e estava acostumado áquelle peso; por isso lá foi caminhando. Chegados a um certo lugar onde havia muita sombra de arvores e um riacho muito limpo, parou o velho.

- Minha rica princeza, estou com muita sede.
- E eu tambem.
- Não; mas a senhora não pôde beber desta agua.
- Por que?!
- Porque é só para homens, e só para velhos como eu. Tem mais: si a senhora a beber, perde a sua mocidade, perde a sua belleza. E' uma agua encantada. Foi um rei que a mandou fazer assim para se vingar de muita gente. Chama-se a Fonte do Juizo.
- Não faz mal. Beberei, porque estou com sede.

MINISTROS E ALTOS FUNCIONARIOS



Dr. Antonio Carlos, ministro das finanças; coronel Francisco Bressane, prefeito de Bello Horizonte; Dr. Arthur Ferreira, procurador geral do Estado; Dr. Delphin Moreira, ministro do interior; Dr. Christiano Brasil, chefe de policia.



Em Bello Horizonte—Gabinete do ministro das finanças, Dr. Antonio Carlos.

E lá foram os dous para a beira da corrente. Debruçaram-se e beberam. Quando acabaram, o velhinho exclamou:

— Eu não lhe disse?! A senhora não é mais a linda princeza: é uma velha igual á minha que eu tenho lá em casa.

De facto, a princeza Margarida transformara-se em uma mulher de cabellos brancos, tropega e de pelle enrugada. Mas o mendigo ficou muito espantado quando viu a princeza toda contente dizer-lhe:

— Agora não preciso mais de ir para dentro do sacco.

Anda, vamos para tua casa.

Quando a mulher do mendigo viu entrar aquelle par de galhetas — o marido e a princeza — ficou devéras surprehendida, e ainda mais quando deu com a sacco vazia.

— Que foi isso, Ambrosio?! Não tiraste esmolas?

— Não; encontrei esta boa mulher que me pedia agasalho e me prometteu dinheiro bastante em quanto fosse nossa hospede.

A princeza Margarida tirou do bolso um punhado de moedas de ouro, que entregou á mulher do mendigo.

Toda contente, a velha Ambrosia agradeceu muito, mas não deixou de desconfiar daquillo. E depois aquellas moedas de ouro eram o diabo. Como podia ella explicar a sua procedencia áquella gente que a conhecera sempre tão pobre?

Mas, vamos adiante.

Quando no palacio deram por falta da princeza Margarida, o rei seu pai mandou logo procural-a por toda a parte. Não a encontraram nem podiam encontrar. O rei ficou desesperado e muito do que elle o principe Segismundo, que era o namorado da filha.

O principe bateu toda a cidade, parando de casa em casa.

Quando chegou á do mendigo, appareceu-lhe a mulher deste, a tia Ambrosia.

— Aqui não está a princeza Margarida, uma linda donzella de olhos verdes?

— Não está, não, senhor. E, si quer, pôde entrar,



Em Bello Horizonte—Gabinete do ministro do interior, Dr. Delphim Moreira, sendo director da secretaria o Dr. Edmundo Veiga

O principe entrou. Vin o velho sentado a a mesa e de frente delle uma velha de olhos verdes, que estremeceu dos pés á cabeça, quando deu com Segismundo. Ambrosia, que o acompanhava, interrogou:

— E' algum destes que procura?

— Não.

— Poi é a gente que ha aqui nesta casa.

Segismundo sahio; Ambrosia fechou a porta com a chave e veiu sentar-se á mesa.

— A princeza Margarida, então, vendo que a velha estava desconfiada, começou a falar:

— Meus amigos, vou-lhes contar a minha historia. Esse principe que sahio d'aqui agora era o meu noivo. Elle, porém, é muito patife, e só quer casar comigo pelo dinheiro que eu tenho. Não me tem outro amor; e eu, para não ser infeliz, preferi transformar-me em velha.

— Mas, perguntou Ambrosia, como conseguiu isso?

E' segredo, não posso dizer.

Nisto bateram á porta. Ambrosia veiu ver quem era e deu com uma porção de soldados.

— Aqui não mora o Anacleto, um velho que pede esmolas?

— Mora, sim. E' o meu velho.

— Pois nós viemos prend-lo e levá-lo ao rei.

Ambrosia, coitada! toda tremula, abriu a porta aos soldados, que prenderam Anacleto e o levaram a palacio.

O rei, assim que o velho Anacleto chegou, mandou que todos sahissem e ficou só com elle.

— Anacleto, sabes que é isto?

— Sei, meu senhor: é uma espada.

— Pois muito bem. Vê agora como está afiada! Viste? Fica sabendo, emão, que, si me não disseres a verdade, te corto a cabeça. Onde está minha filha?



Gabinete do chefe de policia de Minas, Dr. Christiano Brasil, e seus secretario e ajudante de ordens.

O velho mendigo, com medo de ficar sem a cabeça, contou tudo ao rei. Contou também o motivo por que a princeza Margarida não que ia casar com o principe Segismundo.

O rei começou a chorar e disse:

— Pobre filha. Ella tem razão, Segismundo é um patife muito grande e só lhe quer o dinheiro. Mas, não tem duvida. Eu vou mandar chamar uma feiticeira; tu vais buscar a princeza. O resto fica por minha conta.

Anacleto não precisou de ir á casa, porque as duas velhas tinham vindo a palacio, resolvidas a livrar o pobre velho das garras do rei.

Quando chegou a grande feiticeira, a velha Margarida, que era a princeza, fechou-se com ella em um quarto. Ao cabo de meia hora a feiticeira apresentou ao rei a sua querida filha, nova e bella, tal qual era, antes de beber a agua do riacho. Foi uma alegria enorme. Houve baile e até o Anacleto e a Ambrosia dançaram um fado do tempo do onça.

O principe Segismundo impoz silencio a toda a sala e pediu ao rei que marcasse o dia do casamento.

O rei então respondeu:

— O casamento pode ser já; mas a princeza Margarida exige que o principe Segismundo, como prova de amizade, vá com ella e conosco até á Fonte do Juizo.

O principe accitou e lá foram todos.

Quando estavam á beira do riacho, falou o rei:

— Segismundo! Sei que só te casarás com minha filha pelo dinheiro que ella tem. E's um perdido. Mas, si beberes desta agua, ficarás limpo e peccados.

O principe, que queria mesmo apanhar a fortuna da princeza para as suas pandegas, começou a beber a agua encantada. Quando acabou, estava velho, cheio de cabellos brancos, tropego e com a pelle toda enrugada.

O rei, então, virou-se para a criaçãda que estava por alli e disse:

— Tomai conta desse velho gaitreiro!

E não foi preciso mais nada para se ouvir:

— Fôra o arara! Coiô sem sorte! Fião! Fião!

E lá se foi a historia.

JOÃO CARACOLES.

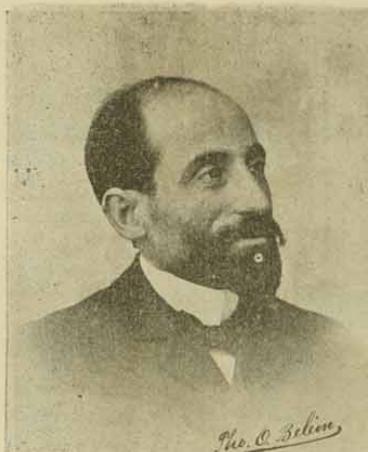
Jota P' ou a morte immediata do percevejo, pulga, cupim, bicho de pés, pulga e lepra dos animaes. Ultima palavra.

— Então, o Banco Allemão obteve titulo de aforamento de terrenos de marinhãs em Niteroy?

— Meu caro senhor: Ouro é o que ouro vale...



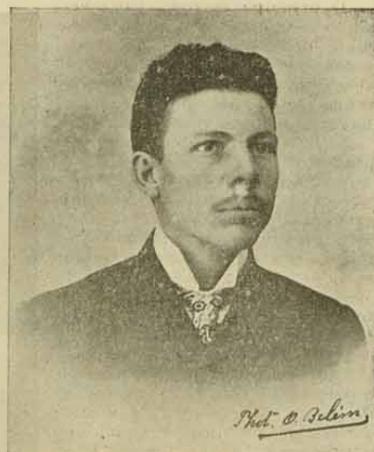
Gabinete do l'refeito, coronel Francisco Bressane.



Dr. Leite de Castro,
presidente da Camara dos Deputados
de Minas



Dr. João Vianna, distincto medico mi-
neiro, formado pela Faculdade
de Medicina da Bahia, onde conquistou
o premio - Viagem á Europa.



Dr. Francisco Valladares,
redactor-chefe do *Jornal do Commercio*
de Juiz de F6ra.

O GRANDE HOTEL, EM BELLO HORIZONTE E O SR LEOPOLDO GOMES
Gerente desse importante estabelecimento.



O Grande Hotel foi fundado pela firma Figueiredo & C., antes da inauguraç3o da bella capital mineira. E' incontestavelmente o melhor do Estado de Minas, com os seus 54 apoentos confortaveis e todas as demais comodidades necessarias, sendo todo illuminado a luz electrica. Ho pedam-se nelle, habituamente, senadores, deputados, vultos politicos, e, á noite, é um dos logares preferidos para o *rendez-vus* da sociedade mineira. Ao actual gerente e soc o Sr. Leopoldo Gomes, homem popularissimo, espirito alegre e emprehendedor, deve o Grande Hotel o desenvolvimento que tem tido. O governo de Minas não podia acertar melhor, escolhendo como escolheu esse estabelecimento para hospedagem da comitiva do presidente da Republica e para fornecimento do banquete de 120 talheres, realisado no palacio presidencial.

Está feito o contracto com o Banco da Republica para o lançamento do emprestimo municipal de quatro milh3es esterlinos, aquelles mesmos quatro milh3es que foram recusados pelos banqueiros inglezes e americanos por obra e graça do Espirito Santo de orelha, que partiu d'aqui levando no bico em vez do ramo de oliveira o ramo da arruda esconjuradora...

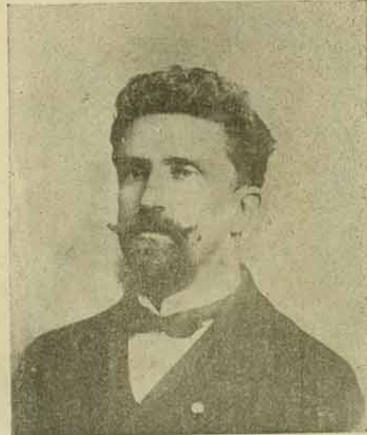
Ora, Deus queira que o Dr Prefeito cante victoria, e que as orehas do referido Espirito Santo fiquem a arder, como brasas...

Taes são os nossos votos, sem que, por isso, o Dr. Passos fique obrigado a mandar-nos a preta dos pasteis ou a pasta da Prefeitura!...



Um grupo de deputados mineiros

Dr. Afranio de Mello Franco, Dr. Tavares da Silva, Dr. Affonso Penna Filho, Dr. A. de Macedo, Dr. Lindolpho Campos



Dr. José da Costa Senna, lente da Escola de Minas.



A violinista senhorita Branco de Carvalho.



A entrada do Grande Hotel, em Belle Horisonte



Senador Olympio Mourão, por Diamantina

Dizem que vai ser requerido um *habeas corpus* para a população desta cidade, afim de livrar da prisão aquelles que não se quizerem sujeitar á vaccina obrigatoria, feita relaxadamente, como é costume.

Informam-nos de que as companhias de seguros de

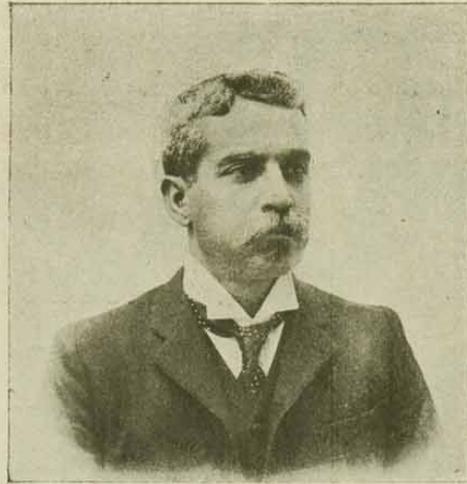
vida interessam-se muito pela votação dessa medida de segurança contra as lancetas infeccionaes.

Os medicos sem clinica é que não gostarão de *habeas*.

Sá Rego. — Dentista — Rua Gonçalves Dias n. 1.



Deputado Dr. Abelard Rodrigues Pereira,
chefe politico em Lagoa Dourada.



Camillo Prates
Deputado federal e chefe politico em Montes
Claros, Minas

Dr. Henrique Wenceslau Silva, medico parteiro,
consultorio: S. Leopoldo 66.

O engenheiro americano Sr. White, contractado pelo Sr. Lauro Muller para o estudo das minas de carvão, visitou alguns pontos da serra da Tijuca e ficou extasiado pela belleza desses sitios, declarando mesmo que nunca vira cousa mais bella.

Devemos ficar muito gratos a esse illustre americano do norte. E' mais uma voz para o coro de *lá naturalesa* entoado por todos quantos aportam a estas bemditas plagas.

Ao Sr. White foi marcado pelo nosso ministro o vencimento mensal de 3.300\$000; uma diaria de 40\$000 emquanto em viagem dos Estados Unidos para aqui e vice-versa, e uma diaria de 15\$000 durante a sua permanencia neste bello paiz.

P. S. — As despesas de transporte do pessoal e material da commissão correrão por conta do ministerio.

DE RECIFE

Esta na terra o professor Faustino, o que vale dizer que os papalvos se ahiham como sardinha em lata á porta do curandeiro esperto, procurando allivio aos seus males. Aqui, como ahi, como em toda parte, o povo é sempre o mesmo, credulo, acreditando em curas para ilhosas, em phantasmas, etc.

O certo é que depois do incendio do mercado, o Derby, onde se hospeda o Faustino, estava deserto, triste, e graças aos paeses do afamado curandeiro ha alli movimento e vida.

— Não é só no Rio que estão na baila os processos de nomeada. Temos aqui em andamento o processo do *Correio*.

São advogados do offendido o Sr. Gonçalves Ferreira, ex-prefeito da vizinha cidade de Olinda, os Drs. Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado e Faria Neves; e do offensor, que é o referido *vaspertino*, os Drs. Phaelante da Camara, Gomes Parente, Virgínio Marques e outros, todos lentes da Faculdade de Direito e portanto collegas do Dr. Gonçalves Ferreira, ex-governador e pai do Sr. Ferreira Junior. No final tudo ficará como d'ante.

— Grande tem sido a concorrência aos *habitués* da Santa Isabel, a apreciar os deliciosos espectaculos da companhia Silva Pinto, que fez repetir quatro vezes a *Inana*.

— A 21 do corrente foi o beneficio da apreciada actriz Cesana, que offereceu es e espectáculo á distincta mocidade academica. A' noite, tendo á frente as bandas de musica Mathias Lima e Pedro Affonso, a estudantada em varios carros levou a Cesana da Faculdade de Direito ao Santa Isabel.

Fallou por est. occasião o talentoso academico Araujo Jorge em nome dos estudantes, depois o academico Isaac Cerquinho recitou um seu soneto offerecido a essa actriz. A festa, como todas as que são promovidas pelos estndantes, esteve magnifica.

O commercio do Pará queixa-se de falta de sellos. Pois é o contrario do commercio a'aqui, que anda tão sellado, que até anda com... a sella na barriga!...

Dr. J. Silvino Espindola—Cirurgião dentista. Ouvidor 149 A.



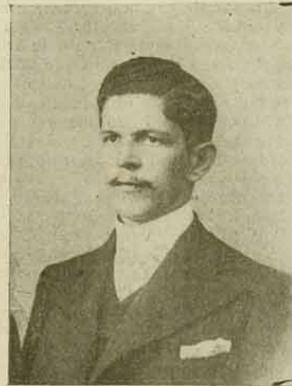
Um grupo de academicos e empregados do commercio em Bello Horizonte



Dr. C. Estilho Lisboa, distinto advogado



Senhorita Zéé Moss, inteligente filha do Dr. Benjamin Moss, autora dos contos — Ferreiro e Sacrista.



Dr. Elpidio Canabrava, delegado auxiliar em Ballo Horizonte.



Augusto de Lima, inspirado poeta mineiro

PAIZAGEM NOSTALGICA

Deixei meu berço p' r destino incerto;
mas a paizagem, guardo-a na puoil a,
guardo-a no coração, donde se estilla
toda a essencia das lagrimas que vert.

Sons de sinos perdidos no deserto...
campanario da quasi occulta vil a...
serros maguad s que a distancia anila,
mais formo a s de longe que de perto!

Não vos esqueerei, por me lembrardes,
emquanto prantear, do alto das tardes,
a estrella Vesper que me viu partir.

Do astro do s'nhõ, e n que miha a'ma a leja,
quanto colher a azia, só deseja
em vosso s'io maternal dormir.

AUGUSTO DE LIMA

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios : Visconde de Inhaúma 73.

A medicina legal com tanto medo das exhumações e das autopsias e, no emtanto, alli, em plena Camara, o Sr. Laurindo Pitta a exumar e a autopsiar a nossa marinha, numa crueldade mais que assás.

Ora imaginem que, do nosso melhor navio, o *Barroso*, disse o illustre deputado que elle servia para tado meos para aquillo para que havia sido feito: — para combate. E esta!

Então o navio não serve para combater? Nem mesmo as tartarugas do Amazonas?

E dizer-se, meus senhores, que a despesa da marinha é de 30 mil contos por anno!

Quereis gosar boa saude? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro *sanatorium* do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema. Bonds electricos até alta noite.

E o caso é que o Sr. Andrade Figueira vai levando a sua agua ao moinho. Os seus artigos sobre a politica de Pernambuco té n produzid. uma celeuma... hygienica. Estranham o qualificativo? Pois está muito bem posto, modestia á parte.

O Sr. Rosa e Silva já sahiu a campo; lá da capital do *leão do Norte* têm vindo telegrammas, uns de contestação outro de applauso ao paladino hemorrhoidario. Até a deputa, ão perna abucana julgou-se obrigada a entrar no debate p'los a p' dido dos jornaes...

Isto é lucta, é movimento, é vida.

E' verdade que, hoje em dia, synonymo de hygiene é, muitas vezes, morte!

Radium, nova marca de cigarros, de Borel & C., contendo bellissimos chromos luminosos e coloridos.



A igreja matriz de Queluz, de Minas

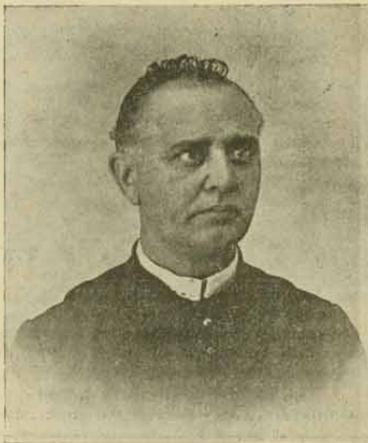


Dr. José Cretano da Silva Campoli na, presidente e agente executivo da Camara Municipal de Queluz, chefe politico d'esse municipio, que lhe deve innumerables e relevantes serviços.

EM CURVELLO

Apezar da sua apparencia modesta, a cidade do Curvello é uma das mais importantes do Estado de Minas, graças ao seu commercio que abrange uma zona consideravel do alto sertão mineiro. Tem 6.000 habitantes e é cabeça do municipio do mesmo nome, que conta 60.000 almas. Muito bem situada e de clima amenissimo, possui 6 praças e 30 ruas, sendo os seus principaes edificios: o Paço Municipal e Cadeia, a Matriz e benemerita Casa de Caridade de Santo Antonio.

Foi fund da cidade pelo padre Antonio de Avilla Curvello, e, por uma feliz coincidência é ainda um sacerdote quem mais se tem devotado ao seu progresso. Referimo-nos ao illustrado conego Xavier Rolim, vigario da matriz e agente executivo Municipal, que á custa de incalculaveis esforços dotou-a com o abastecimento de agua potavel, e administra actualmente os trabalhos para a irrigação e illuminação publicas. E' o Passos do Curvello; e o povo já o consagrou benemerito, fazendo-o alvo da mais extraordinaria manifestação de que alli ha memoria. Ligada aos pontos mais im-



Conego Xavier Rolim, agente executivo e vigario da cidade de Curvello.

portantes do Estado e a esta capital, por duas linhas telegraphicas, e, agora, pelos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, pode-se augurar á cidade do Curvello toda a sorte de prosperidades que mais lhe avultem a importancia commercial e politica.

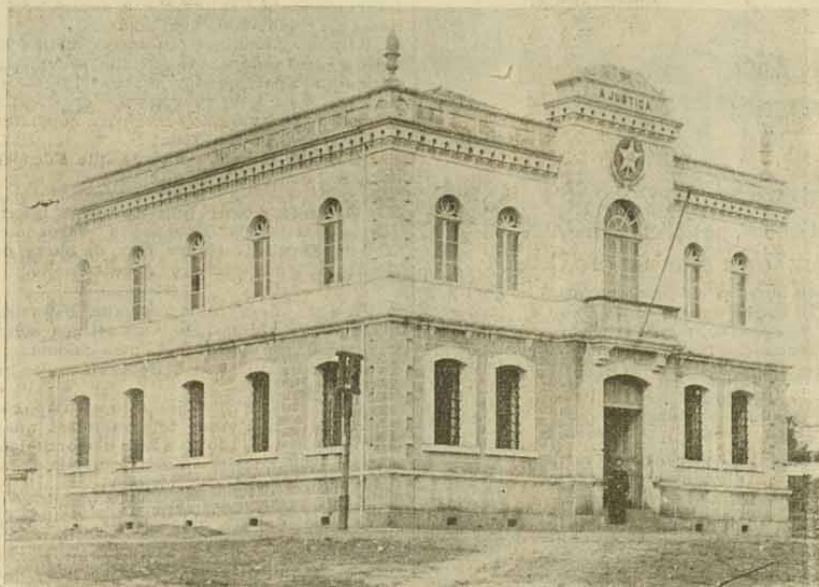
E é o que nós auguramos.

A Camara dos Deputados vai ter uma escada de mármore. Não se sabe ao certo que significação póde ter esse melhoramento. O Sr. Varela affiança que o Inferno de Dante não tenha disso. O Sr. Eduardo Rames attesta não ser de mármore a Escada de Jacob.

Ao Sr. Esmeraldino Bandeira parece-lhe uma allusão ás cousas do municipio da Escada, que estão duras. O Sr. Barbosa Lima, que anda agora muito sarcástico, diz que o mármore fica alli á mão, para o mausoléu á liberdade individual, ameaçada pela vaccina obrigatoria.

Como se vê, são muito descontraídas as opiniões.

Pois si até um Zé Povo das galerias opinou que o mármore é melhor para... lavar roupa...



O edificio da Camara Municipal e Cadeia, onde se hospedou o Dr. Rodrigues Alves.

Hydrometros Casa Conteville — Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.870.

CONTRASTE

A capital esplendida e famosa
Da vis nha Republica Argentina
'Stá sob o peso de uma triste sina,
Que até parece nova peste apitosa.

A policia, coitada, em polvorosa,
Aguenta a grè e pertinaz, ferina
Dos sapateiros, que por cada esquina
Armam conflicto, numa grande losa.

Por outro lado, até a mãe Natura
E' para os argentinos inclmente
Com grande baixa de temperatura.

E os sapateiros, vejam só que gente!
Fazendo um frio que ninguem atura,
Andam ainda armndo tempo quente.

Radium, nova marca de cigarros, de Borel & C., contendo bellissimos chromos luminosos e coloridos.

Deu-se no domingo um caso que os jornaes contaram, mas que, segundo nos parece, não foi bem contado.

Disseram todos que se tratava de uma explosão de gaz, uma cousa muito grave e perigosa. Quer-nos parecer que houve engano ou pelo menos exaggeração dando aspecto tragicos e terriveis a factos que annal podem muito bem ser naturalissimos.

Sinão vejamos. Estava uma familia dentro da casa muito socegada, quando de repente ouviu fortes detonações... onde? No *water-closet*. Nada mais natural!

Mas logo a reportagem veio metter o nariz e sahii descorçoada. Pudera!

Vai, por despeito, publica no dia seguinte noticias tetricas.

Tudo historia. Não houve ruptura de encanamento e sim apenas escapamento perfectamente explicavel.

E a explosão tambem não foi de gaz... foi de gazes.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

ENZOVAES PARA CASAMENTOS

Dames Elegantes

1, RUA DO THEATRO, 1

Grande atelier de costura sob a direcção de uma habil contra-mestra franceza.
A casa nesta capital em que as noivas encontram o mais completo e variado sortimento de tecidos
de novidade para toilette de casamento.



Lindissima escolba de todas as peças componentes de s enxovaes das noivas. roupa branca, roupa de cama cortinados, colchas, meias abertas, ligas leques colletes, jupons, sapatos luvas, e lenços. Enxovaes completos com estes de 10 peças desde 200\$000!!! Preço reclame da casa DAMES ELEGANTES, da Rua do Theatro n. 1.



Sr. E. B. França (S. Paulo) — Olhe o senhor que apparecer a Morte sob a forma humana de uma rapariga formosa, loura e

gentil, é gentileza só admissivel em sonho, quando narrado em versos impeccaveis. Ora, das seis quadras em que sepultou o seu «Noivado», só as tres finais estão certas, embora alguns versos duros sem musica. E assim não val.

Sr. Demetrio Ypanoma (Rio) — Upa! Isto agora é mais caro. Dous sonetos, cheios de farafancias difficeis, que até parecem bestialogicos. Pasmal, povos! Vêde como isto é quebrado e sexquipedal!

E a lua argentea, dolente,
Expande na gleba mesta, silente,
O pallor exequial da morte.

Sr. K. Vallo (Rio) — O senhor arranjou um pseudonymo que dispensa outros commentarios á sua carta e aos seus versos...

Sr. Oguh Attom (Rio) — O seu «Agea maravilhosa», comquanto destinado a crianças, é por demais aguado. Nessas cousas quer-se um pouco de assucar de enredo para tornar possível a xaropada. Mas, continue, que um dia fará o Pulmonal...

Sr. Joaquim Nascimento (Rio) — Recipe: mais metri-

ficação, menos oceano, menos cacophonia. Musica, q. s. — Misture e mande em dous sonetos «Noiva» e «No oceano».

Sr. Silvio Machado (Rio) — Pois sim. Quanto a «O teu nome», começa mal:

Da fatal sorte, podem rudes ventos
Levarem de minha alma, a esperança;

Além disso, ha gatos de metrificacão.

Sr. X. Z. (Rio) — Está passavel o seu soneto; mas o 2º verso do 1º tercetto está errado.

Sr. Gil Lopes (Rio) — Dos tres sonetos que nos enviou o menos inaceitavel é o «Nina». Esse mesmo compara a mão da meça a uma — *flor do levante*; o pé a uma açucena: Claro, breve, tocante...

...e, como se vê, quebrado. Quanto á parte capilar, vejamos:

Que tem abundante e bello
Terciargolado o cabelo...

...e, como se vê, comprido. Eis ahí.

Sr. Simões Carneiro (Rio) — No seu «Brasil», o senhor não foi feliz. Si tivéssemos espaço transcreveriamos, para mostrar-lhe.

Sr. F. M. (Rio) — As suas quadras não estão más. Veja, porém, a metrificacão dos seguintes versos: ultimos da 3ª e 6ª; 1ª e 3ª da oitava quadra.

Uma idéa: Por que não rima o 1º com o 3º verso? É mais caro, mas é melhor.

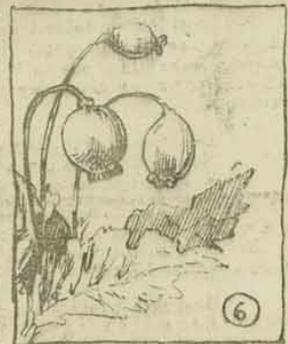
União Operaria Alagoana — Sim. Não ha de que.

Sr. Tasiert (Rio) — Os seus versos «Amor e medos» e «Soneto» não têm metrificacão. No soneto, o cavalheiro diz que o vulto da sua «casta donzella» segue-o por toda a parte: Sempre gracil, sempre terço e delirante.

Delirante... é realmente um perigo; e por isso, deante dessa tentacão, em vez de fazer uma asneira, o cavalheiro expande a sua alma venturosa, accrescentando:

E, contrito, rezo a Deus uma oracão...

Cousas de que se deve guardar memoria e que ainda podem ser encontradas em futuras excavações...



1º — Um cabello recém-nascido do sympathico Ernesto Senna.

2º — O frack do Sr. Haslocher celebrisado pelo Sr. Alfredo Ponson du Terrail Varela.

3º — O cavaignac eventual do Sr. Bernardo de Mendonça, da firma alagoana Traipú & Malta.

4º — Os pedaes do Sr. Paulo Barreto, que sóa e sua inqueritos por todos os póros.

5º — As pernas ogivaes do Sr. Baldomero Carqueji, que não têm nada de monumento gothico.

6º — As dormideiras, symbolo do reinado de Morpheu e da nossa previdencia.

7º — Um combate de fogo-viste-linguiça, em Porto Arthur, pintado pelo pyrotechnico Trajano Vaz.

8º — A expressão-gaiata de Papai Grande, deante da nariganga de um cheira palaciano.

Muito louvável procedimento: compensação dos louvores que não podem ter os versos.

Sr. Caetano (Rio) — No proximo numero.

Sr. Noelmat (Rio) — Vamos sentir o seu «Beneficio» só para aquecer um pouco a minha. O autographo... depois.

Sr. B. Vianna (Petropolis) — Serão opportunamente publicadas.

Sr. Oscar Rego (Recife) — «Gymnasiea» chama o senhor ao soneto que nos enviou. Por que? Não o dissemos versos. E como o titulo deve ter relação com o assumpto, entendemos que o camarada quer referir-se ás suas acrobacias poeticas, dignas de patcada e assobios.

Sr. Othelo Mont de Marsau (Rio) — Nos seus versos «Os passarinhos no campo» V. S. mata sem dó nem piedade a sua Desde nona, que é a coitadinha da metrificação.

Tome Castilho, que é bom calmaate, e deixe lá o Bem-te-vi arranjar a sua vida...

Sr. P. M. F. (Campos) — Aguarda oportunidade, que não é melhor que os outros.

Sr. Fernando B. Pinto (Realengo) — O camarada entende que, por ser «Echo», o seu soneto pode conter varias medidas para as mesmas palavras, a seu bel-prazer. Não concordamos com essas liberdades do «Echo». Faça-o rigorosamente decassylabo, obedecendo á regra, si o quizer ver publicado.

Sr. Humberto de Amorim (Rio) Mude a chave do seu soneto, para ser publicado.

Sr. A. (Rio) — O cavalheiro repisa que não tem instrução; entretanto, mette-se em assumpto de transcendental philosophia e em versos na maior parte bons. Isso nos anima a dizer-lhe: lime-os, faça-os rigorosamente alexandrinos, e veja que não condiz com o mais esta chave:

Pois bem, soffre, e eu supporto, si um dia has-de brilhar.

Sr. Gama Rios (Rio) — O cavalheiro errou pelo menos em dous versos, e, ao demais, que pobreza franciscana de rima, de forma e de idéa!

Sr. Silvio F. (Niteroy) — Não é máo. Vá fazendo outros que, de preferencia, possam ser aproveitados para critica.

Sr. Caça-Rola (S. Paulo) — Só agora vimos os seus versinhos, que ficam para publicar na primeira oportunidade.

Sr. Almerindo Ferreira (Rio) — Que quer V. S.? Fica á

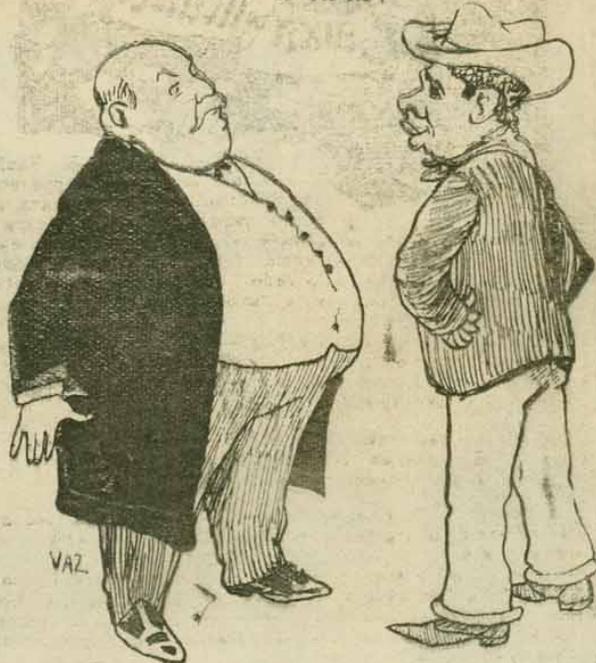
A CIRCULAR DA HIGIENE



— Seu Zuzé! O'ssuncê tem qui comprá um crotinado p'ra nós botá na nossa cama p'ro modí os mosquito! Si não fizé isso, nosso turo vai pérêzo!

— O'aes curtinado, nem q'aes raios que os partam! A tal hygienica do qu'stá a precisare, é duma camisola de força — oubio bocé! — é duma camisola de força, como se faz aos malucos! Oubio bocé?!...

CARA A CARA!



Rio Branco: — Insolente! Duvidar do meu patriotismo!

Zé Povo: — Eu não duvido, Sr. barão! O que acho é que o seu patriotismo está-me sahindo muito caro. Quem geme depois sou eu, que já estou muito esfolado pelos impostos!

sua disposição o original que nos mandaram com a assignatura A. Ferreira. Si por elle o cavalheiro descobrir o engraçado, é mettê-o num sarilho de cascudos e pontapés. O mais que podemos fazer é arranjar um *habeas-corpus* que o livre dos ferros d'El-Rei.

Sr. João Lucio (S. João d'El-Rey) — Pois, meu caro senhor, V. S. errou a porta: isto aqui não é lavanderia e muito menos taboa de bater roupa.

Si, como diz em mãos versos, a sua Ella

Tem a honra offendida, quero laval-a;
Quero zurzir o latego flammejante
Na pelle asquerosa, repugnante;
E si elle não si não dobrar, metter-lhe baia!

... o meio não é fazer sonetos ameaçadores: é metter o páo no bruto. Como poeta, o senhor arrisca-se a apanhar pancada, em vez de a dar.

Sr. Noel Rollim (Manáos) — Que diabo lhe fez a cabocla, para o senhor lhe quer. r tão mal? E acredita que o seu desafogo cabe num soneto? Tivessemos certeza disso, e lh'o publicariamos *pelo amor de Deus*. Todavia, lá vai o ter-cetto final:

Deus' me ajudou, Deus escu'ou meu rogo;
Não quero mais o teu olhar de fogo
E desprézo, cabocla, o teu atroz debique!

Arre! Si o camarada fosse o almirante, Togo era capa de a metter a piquel... Pobre cabocla!

Sr. Arsenio Lucas (Friburgo) — Será possível? Para quem appellar? Então:

Desgraça austera me amarga a vida
Emquanto a ingrata de passio ovante
Empunha o sceptro de mulher perdida!

Sceptro!... ovante!... E o camarada a ver tudo isso! Um conselho, Sr. Arsenio: tome arsenico!

Machinas Casa Conteville -- Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephons n. 1.870.

Os jornaes desmentiram os boatos de divergens; entre o director da Central e o chefe da tracção.

Era de esperar. Como poderia o Sr. director afastar-se do chefe da attracção?

EIS AHI O HOMEM!



Esta é que é a verdadeira «lucta romana» em que o povo faz de Paul Pons. Parece-vos um athleta? Antes fosse. Onde o vêdes, toda a musculatura que appareta é apenas folego. Acabará por ser dominado pelo reptil. Mordido, e muito, já o está elle. Coitado!

Ferragens Casa Conteville -- Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.870.

POR MUSICA

Segundo diz um telegramma estranho, Vindo de Italia, é uma villa á tóa, () mais que celebre tener Tamagno E' candidato a d-putado. E' boa!

Parece lenda ou chronica de antanho Essa noticia de que o mundo echôa. Um candidato colossal, tamanho! Quem lhe disputará essa corda?

Elle que é mestre em cousas musicaes, Que toda a gente deslumbron e tanto, Dando notas sublimes divinas,

Dará a nota original de espanto E, galgando as escalas... sociaes, Porá qualquer competidor... no canto.

Y.

Bastos Dias — Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

“O acaso protege os namorados” — é proverbio antigo. Póde ser que seja uma verdade do mundo velho. No Mundo Novo não foi assim. Ao contrario: o acaso desprotegeu os taes pombinhos que, ha dias, numã tarde expirante, subiram o monte, á cata de parasitas. Que acharam, dizem uns; que não chegaram a isso, affirmam outros. E' que o p. vinho dos arredores, farejando não sabemos o que, deli-

beron subir ao monte aperiente e... obstar. (Sempre ha gente muito obstativa!) Chronicas reticenciadas anançam que, á vista dessa attitude inesperada, os dons namorados não levaram a effeito o intento botanico, e que, receiosas de violencias, se separaram com prudencia, fugindo o moço por um lado e vindo a moça affrontar a fúda ignara e vil. Tão ignara que yaiou a heroína da sciencia que immortalisou Humboldt. Fortes patetas! Antes, mil vezes, seguissem o exemplo de um alado habitante daquelle Mundo Novo, que, sobre o galho de uma arvore, limitou-se a saudar a hora amavel em que expiram os favoneos, com o seu classico, mas inoffensivo — Bem-te-vi!

O unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical é o *Digestivo Majarieta*, universalmente reconhecido superior a todos os outros para curar as molestias do estomago e para purificar os alimentos.

Foi absolvido o Deocleciano Martyr e todos os jornaes applaudiram a sentença do tribunal popular.

Realmente, não era justo que a expiação de uma culpa ficasse circumscripta a um só individuo, quando ella, segundo affirmam, encadeou tantissimas individualidades.

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junier & C., rua S. Pedro 154.

Incendiaram-se todos os bosques dos arredores de Civittá Vecchia. Dizem os telegrammas que esses bosques eram muito bons.

Está se vendo. Bons para o fogo.

QUEM PERGUNTA QUER SABER



R. Alves: — Por aqui!... Que é que o senhor quer?
Zé Povo: — Não se assuste, por ora... Eu quero saber si este negocio da Hygiene é brincadeira ou é serio. Si é brincadeira, o Sr. Oswaldo Cruz que se deixe de graças que lhe podem trazer muito pão. Si é serio, si eu tenho de cuidar de mosquitos, de lavar a casa com drogas, de andar a denunciar as doenças dos meus visinhos — quando é que eu hei de ir trabalhar para ganhar o pão de cada dia?

O Sabonete Japonês, que reúne a dupla vantagem de ser applicado ao banho e ao toucador, é a ultima palavra que se pode obter no ramo deste commercio. O Sabonete Japonês é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave e duradouro aroma, exterminando em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, papeos, sardas, caspa, etc. — Deposito, rua do Hospício 22. Freire Guimarães & C., em S. Paulo, Baruel & C. Preço um 1\$500, caixa — de 3-4\$000.

O avelludado de uma pelle fina;
A frescura da tez, o seu perfume;
A transparencia de uma alvura alpina;
O Bello, emfim, que uma mulher resume,

E' o que faz de uma face feminina
Ser do Universo o sempiterno lume,
E ser do poeta a inspiração divina:
O goso, o sofrimento, o amor, o ciúme!

Pois a mulher agora não precisa
Velar a face por detrás de um leque
Nem a pelle occultar por não ser lisa.

Basta que ella a palavra me hypotheque,
De adoptar na toilette esta divisa:
— «O Sabão Oriental, marca Werneck!!!...»

Como é isso?! Não trancafiar o dono da fabria de cerveja que engarrafou acido phenico em vez de marca barbante? Não façam tal. O homem estava suggestionado pela gente da Hygiene, e d'ahi o equívoco.

Agora é seguir os passos suggestionantes e, em vez do acido phenico, que foi banido, engarrafar formol ou outra droga, das que estão em uso actualmente.

A cevada que fique para applicar-se depois de morto o consumidor, e no lugar da praxe proverbial....

POR BEM FAZER...

Queixam-se muitos do doutor prefeito desde o principio das demolições; allegam que ha nas novas construções muito predio indecente e até mal feito.

Mas, pelo amor de Deus, estas questões se devem discutir com muito geito; o que o Prefeito faz, está perfeito (sem mesmo trocadilho ou palavrões).

Ingrato ou despeitado é este Zé Povo que maldiz quem aos deu mictorio novo e uma licção de mestre aos taes banqueiros...

Do Passos posso apenas dizer isto:
— E' muito activo, sim; mas não tem visto nem balanças nem pesos de... açengueiros!

DEMOCRITO

Avenida Casa Conteville—Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.870.

O deputado Lau indo Pitta afaçou que, si o souraço do Aquidaban leva vantagem ao Riachuelo, porque anda mais uma milha, este, em compensação, desenvolve maior numero de milhas do que aquelle, quando anda para trás. Vantagem de caranguejo, como vêem, — mas tudo é vantagem...

Dr. Mendes Tavares, especialista de molestias syphiliticas e da pelle.

Apezar de todo o empenho do Sr. Prefeito e da respectiva despesa, continuam a encher as ruas desta cidade, arranjando a sua vida, os cães a que o Sr. Passos declarou guerra...

Fóra es mais...

Triumphante — o vinho fino mais apreciado e o mais preferido pelos convalescentes.

Está publicada a mensagem inundativa do Nilo do Estado do Rio. Pelo tamanho, deve ser de grandes proporções sabiamente technicas. Vamos lê-la com vagar, isto é: vamos nadar naquelle lençol d'agua com muito cuidado, para não irmos ao fundo...



O melhor charuto é o de Poock & C^o

AGENTE: A. CLAUSEN — RIO DE JANEIRO

Tem tudo a seu favor a bella Rosa :
 O modo de pisar, a sem rival
 Dos olhos expressão, o gesto, a prosa,
 O meigo riso, a graça angelical,
 As covinhas da cutis primorosa
 Tudo, nella, é perfeito e natural.
 É além de tudo, enfim, é rica e gosa
 Da estima do alto meio social.
 Não é isto, porém, que me captiva ;
 Não são seus dotes que me têm imposto
 A' mente o conserval-a sempre viva.
 O que me attrahe a ella e me arrebatá,
 É' um *que* que ella tem no lindo rosto :
 — Uma pintinha preta que me mata...
 S. Paulo.

MAGALHÃES COSTA.

REVÈRIE

(A' que me faz triste.)

Sonho contigo e te adoro,
 Joelho em terra, amoroso,
 Para sorver esse goso
 Que eu acordado deploro !
 Amo-te em sonhos, ditoso,
 Beijo-te muito e memoro
 Todas as maguas que choro
 Por te vencer, carinhoso !
 Mas... acordado, tristonho
 Tomo da lyra e compenho
 Uma canção de desdita...
 Maldigo o fado sómente,
 Porque me fez um demente,
 Porque te fez tão bonita !

LYRIO DO VALLE.

CONTRASTE

A Oscar Guimarães Sant'Anna

Como um bando de graças vaporosas,
 Vejo passar as nuvens lentamente,
 Empanando da lua a face algente,
 Impellidas por brisas bonançosas ;
 O forte olor de bogaris e rosas
 Embriaga-me ; exalta minha meate ;
 Como que nesse instante o ouvido sente
 O som de cavatinas mysteriosas ;
 O zephyro passan lo sussurrante
 Balança o quente ninho delicado
 Onde dormita alado par amante ;
 Em tudo ha luz, ventura, singeleza,
 Porém desce em meu scio desolado
 A treda e escura noite da tristeza.

SNOBB.

BANHO MATINAL

Ao Rubem Maia

Baiara a aurora apenas. A verdura
 Da floresta, de orvalho matizada,
 Emanava aromatica frescura,
 Da selva branca essencia delicada...
 Num regato, subtil, pisando a' alvura
 Da marginal areia immaculada,
 Se banhava graciosa creatura,
 Córando o scio aos raios d'alvorada...
 De longe a vi envolta nas escumas...
 Julguei-a um cyane rorejando as plumas,
 Ou alguma nympha em banho matinal.
 Depois fitei-lhe'o encantador semblante.
 E vi brilhar, qual raro diamante,
 D'Ecila o olhar gentil — meu Ideal ! —
 Curato de Santa Cruz, 1904.

ALVARO ALBERTO (filho)

(Dos Primeiros Harpejos.)

Mulher ! Mulher ! vem cá, dá-me o teu braço.
 Vem percorrer commigo o cambiante
 Patz da Fúntasia ! E no regaço
 Sublime de uma estrella scintillante,
 Num infinito beijo inebriante,
 Vamos abrir caminho pelo espaço...
 — E dessa estrella um rutilo pedaço
 Será o nosso guia coruscante !
 Vamos subir a luminosa escada
 Que nos conduz aos páramos dos beijos
 E aos vergeis perfumados dos caminhos !
 E lá, na immensidade estrellejada,
 Vamos ouvir os célicos harpejos
 Da multidão etherea dos anjinhos !

O. MUNIZ.

ARVORE !

Tempos idos, como eu me recordo !
 Naquella
 Arvore, em derredor, vibrava o nosso idyllio,
 Por entre a ramaria, onde escoava o brilho
 Translucido e vivaz de uma opalina estrella !
 E quanta vez o teu vaporoso espartilho
 Que cingia a petrina, onde a Arte se revêia,
 Eu premia, a cantar os meus versos, e pela
 Arvor, no alto, soava o meu doce estribilho !
 Mas hoje um lenhsdor allacinado e bronco,
 Com seu forte mangil, qual duro algoz num poste,
 Derrubou-te o frondente e magestoso tronco !
 Tua raiz, porém, ha de brotar em flores,
 E tu resurgirás, velha arvore que foste
 A boa confidente azul dos meus amores ! !

(Do «Ementario»)

HEITOR GITAHY.

AZAS

Azas brancas e negras tão mimosas
 Que andaes zos pares pela immens' dade
 Com as brisas valsan lo em liberdade
 E em beijos cochichando com as rosas ;
 Azas que transportae a com voluptade
 Os rexinões e as pombas amorosas,
 Que farfalhaes das montes perfumosas
 Á vastidão de rutila beldade ;
 Azas celestes e azas sensitivas,
 Azas levianas da gaivota alven'e
 Que andaes beijando as ondas fugitivas ;
 Vinde todas, voluveis creações,
 Vinde, ó azas arrebatat-me a mente
 Deste mundo tão cheio de illusões.

S. Paulo.

OCTAVIO DE MELLO.

TEDIO

Para Alvaro Brandão

Evantêi em minha alma um castello roqueiro
 Admiravel, sem par, pelo soberbo estylo.
 Dei ao Sonho fidalgo aquelle rico asylo
 Que defendi com zelo esforçado e guerreiro.
 Mas um dia chegou um negro cavalleiro,
 Que a ponte achou baixada e o castello tranquillo
 E com gente feroz entrou no peristylo,
 Tratando o Castellão como seu prisioneiro.
 Desde esse dia o Tedio apossou-se da palma
 De ser elle o senhor absoluto desta alma,
 Onde morou a corte azul das Alegrias.
 Já não canta a fanfarra alegre das dulcias
 Nem teorbas immortaes enchem de doce calma
 As dores que alli põem as lentas Agonias.

Bello Horizonte.

AUGUSTO VELLOSO O.



1904

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

Apuração final:

TUPINIQUIM. 251 pontos; Cerbero, Club dos Estourados, D. Ravib, Frei Fradinho, Homem das mangas e Mané Quim, 250 cada um; Belleza, Cabo Malhado, Rosa Branca, 249 cada um; Papagaio (S. João Marcos), 246; Okú, 232; Grupo 201 (Aréas), Kuroki, 228 cada um; K. Marão, Recruta mineiro (Sanatório Militar), 220 cada um; Recrutas do Sertão, 205; Aarão, 8; Fly, 170; K. C. T., 165; Vóvó, 153; Santil, 143; Ruth, 142; Carnea Loretta, 114; Paris (Barra Mansa), 112; Ira Lop, 110; K. neta, 105; Stegom a, 101; Genius, Japonez (por emquanto), 100 cada um; Barretto Junior, 92; Aldo, Camerlingo, Crabineiro I (S. Paulo), 91 cada um; Senício (S. Paulo), 88; Saíd (S. Paulo), 87; Gontran de Lacy, 81; Os tres Ratos, 79; Claudionor, 69; Zizinha (Rio), 67; Corvisal, Mascara de Ferro, 66 cada um; Marat & C., 63; Celeste, 60; Oly-Via (Divisa), 59; Argos, 58; Sobrac o Pão, 57; Vulcano (S. Paulo), 52; Atlas, 50; General K. R. Tuxo (Bahia), 49; K. Dassil (Cacoeiro de Itapemirim), 46; Esmeralda, 45; Romulo, 44; Goliver, 43; Kleber, 34; Juca Rego (S. João Marcos), 33; Archangelus, Az de copas, D'Artagnan, Gracioso, Jorge, Pi t, Sylvio Marco, 31 cada um; General Tuhy, Juca meu b m, J. Bastos, 30 cada um; K. Lessa, 26; Meriadec, 24; Dédé & C., Helfen, 23 cada um; Gato Preto (Vianna-Espirito Santo), 22; Annage (Ilha Grande do Paranapiacaba), Esfolado, 19 cada um;

EFETOS DA EPOCA



— Ora essa, sem Fagundes! Então uma casa destas não tem milho para vender?!

— Que quer, meu rico senhor! Isto agora é a terra dos milhões: milhões para o Acre; milhões para as obras do porto e Avenidas; milhões para a Prefeitura, e agora, mais milhões da tal Companhia do Canadá. Já vê o senhor que não ha mais milho: ha só milhões.

Ramsés (S. Paulo), 18; Guerreiro Branco (S. Paulo), 15; K. Lú, Puy de Nancy (Bahia), 14 cada um; Xixi, 8; Gladiador, 5; Algas (Bahia), Aldinor, Admirador das morenas, Amphitrite, Amilié, Bussy, Criado Mathias, Czar, Carmen, S. Anta, Cá e Lá, D'edó (Apparecida), Dr. Obscuro (Recife), D. Jayme, Dr. Ada, Dr. Rentz, Dada, Dr. Chicara (S. Paulo), Elnoti (Recife), E. Salles, E. Salles II, Eoto, Fifa, G. R. Mano, Gato Preto, Gentil Gidcho, Girault Duvier (Bahia), Halos, Hugo de Montfort, Irapuán, Jomio, Krupp & Canet, Lesorse, Lygia, Luso-Brasileiro, Manardo, Mr. Caustique (Bahia), Marajuho, Monteiro, Nemrac, Oat'lim, Ocfrema, Otnegras, Oedipo, Porthos (do Club dos Mesquiteiros de Florianopolis), Perna de Rê, P. Gado, Pan K mita (S. Paulo), Piparote (Idem), Perviz (Santos) etrus, Qimehou Mdeú (Campinas), Quinquilharias, Zig & Zag, dous pontos cada um; Almirante (Santos), Alcino (S. Paulo), Atenas Basil, (Alagoinhas-Bahia), Aymoré-I, Anhanguera, Alby, Briareu, Chrysanthemo, Caipira de S. Paulo (S. Paulo), Coatyara (Valença), Chiquito, Comidas Frias, Florentino, Ferriocque Gascefer, General Tuhy, Joe, João Barulho, K. Mello, Liadilha, Lica (São Paulo), Leão, Munguba, Maximer, Myosotis Club, Morcego, Marajó, Marquez de Pombal, Nelson, Noronha, Orilo Snis (Santos), Orfa, Pompilus, Picrot, P. Lucia, Recruta, Relutató, Rei de Copas, Rabello, Sargento, Somel-Sylvio Flavio, Selecrem (S. Paulo), Salom, Senhorita (S. Paulo), Sphyngé, Valturmo, Vassourense (Vassouras), Valeta de copas, Valeta de espadas, Vidda Nilacifer (São Paulo), Vinicius, Zizinha (Tres Irmãos), Zelio (S. Paulo), Zúzu, Zé de Baixo, Zum (Santos), um cada um.

Vê se pela apuração acima que o vencedor do 3º torneio foi o charadista

TUPINIQUIM

cuja estréia nesta secção podia ser mais auspiciosa.

A tão intelligente e denodado batalhador das lides charadísticas envia sinceros parabens, e previno que opportunamente será chamado para receber o premio que lhe compete por tão assignalada victoria.

O segundo logar está empatado entre Cerbero, Club dos Estourados, D. Ravib, Frei Fradinho, Homem das mangas e Mané Quim.

Para o desempate dou os trabalhos seguintes:

CHARADA NOVISSIMA

2-1— Mulher que tem no corpo cousa que atde.

LOGOGRIPO

Curva-se aqui, curva-se alli, - 1-2-3-4-7.

E nem assi,

Chega á cidade de lá. - 5-6-7.

Mas pr'a cá,

Tem o tal amendoim,

Que no fim

Dá prazer a muita gente,

Que tem dente.

As soluções deste desempate serão recebidas até 2 horas da tarde do dia 12 do corrente e classificadas pelo numero e de accordo com a chegada. O portador deverá pedir a uma pessoa da redacção que declare por escripto, no envelope, a hora e minutos em que foram entregues. Por fóra do envelope será escripta somente a palavra DESEMPATE.

4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

Premios aos cinco primeiros decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 154 a 157

2-3— Trazes na mão um remédio tirado de uma palmeira.

Cabo Malhado.

2-1— Observa naquella margem... Que illusão!

Celeste.

1-2— Mora na quinta um poderoso homem.

Coatidra (Valença).

2-1— Moeda que em casa é peso.

Elnoto (Recife).

A POEIRADA DA POEIRA



Cidadão:— Sr. Dr. Frontin! Não se pode andar mais por essas ruas. A poeira suffoca, e ainda heitem eu escapei de morrer com uma pedra que despenca das suas demolições...

Frontin:— Que quer que lhe faça? Pois o senhor não vê a poeira e as pedradas que vão por ahí, a proposito de questões politicas, diplomaticas, administrativas, commerciaes e até hygienicas? A poeira e a pedrada estão na moda — e eu não posso fugir a ella nem fazer melhoramentos sem fazer muita poeira. Ora ahí tem.

CHARADA ANTIGA 158

Simples palavra — 1
Tenho a meus pés; — 2
Mas, oh! que pena! — 1
Lá do Moysés.
E sajeiti aho
Muito atrazado,
Não tem i léas
O desgraçado.

Dr. Xisto (Campinas).

LOGOGRYPHOS 159 e 160

Medida — 8-2-1
Parente — 5-6-7-4
Animal — 2-4-7-1
Mammifero — 1-2-3-8

Planta.

Dr. Rentz.

Era no dia do Senhor-6-1-3-4-5-11-1, na era em que estamos-9-10-5-1-Estava eu numa cidade,-2-1-3-7-quando vi a magestade-8-12-4-que opulenta passava por trazer, laureando em sua cabeça, uma rica corda-13-4-5-6-7.— Perplexo fiquei! A cobiça apoderou-se de mim! Tive desejos de apoderar-me d'aquelle ornamento, collocando-o na esbelta cabeceira da minha noiva!

Dódó (Apparecida).

CHARADA BISADA 161

4—A mulher vê a cidade—3.

Canido Costa (Ouro Preto).

CHARADAS CASAEIS 162 a 164

Feminino para queimar; } 2
Masculino lá no mar }
Crabineiro I (S. Paulo).

Jogo no sapato—2

Carmen Lorelli.

A corda de puxar o barco era feita de seda bruta—2.

D'Artagnan.

METAGRAMMA 165

(Varia só a inicial)

Dimensões tenho tomado,
E pontos tenho marcado.
Sou nos campos muito visto,
Bem como peixe eu existo.
Ou na esquerda, ou direita,
Tenho cantiga perfeita,
E rio sou; d'aquí disto.

Claudionor.

CHARADA NEO-BISADA 166

2—MÁ feição tem este aposento—3

Caipira (S. Carlos S. Paulo).

PERGUNTA ENIGMATICA 167

Em uma tarde de estio, passeando no jardim com o collega Zizi, vimos o homem que rega todas as tardes as plantas, com o suor a correr em bagas pelo rosto, mal podendo com o pequeno regador.

Onde está o rio?

Esfolado.

CHARADAS SYNCOPADAS 168 a 171

4—Eis aqui uma flor e um jogo—2

Copricornio.

OS LIMITES DO PARANÁ



R. Alves:—Sem barão, este barulho do Paraná por causa da tãl sentença de limites está me impressionando muito. Você, que é o homem destas cousas, que é que diz?

Rio Branco:—O que lhe d'go é que o Paraná tem razão. Aquelles territorios são d'elle. Sempre foram. Muito antes de D. João VI já o eram. O Paraná está com o direito e Santa Catharina deve sahir com a esquerda em frente.

Povinho:—Eu sempre pensei assim, apesar de não ser tarão...

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

3—A arvore durante uma tempestade me serviu de abrigo—2

100 Tauria (S. Paulo)

3—Armado para guerra foi o homem—2

D. Jayme

3—Desta planta extrah-se camphora—2

E. Salles

ENIGMA PITTORESCO 172



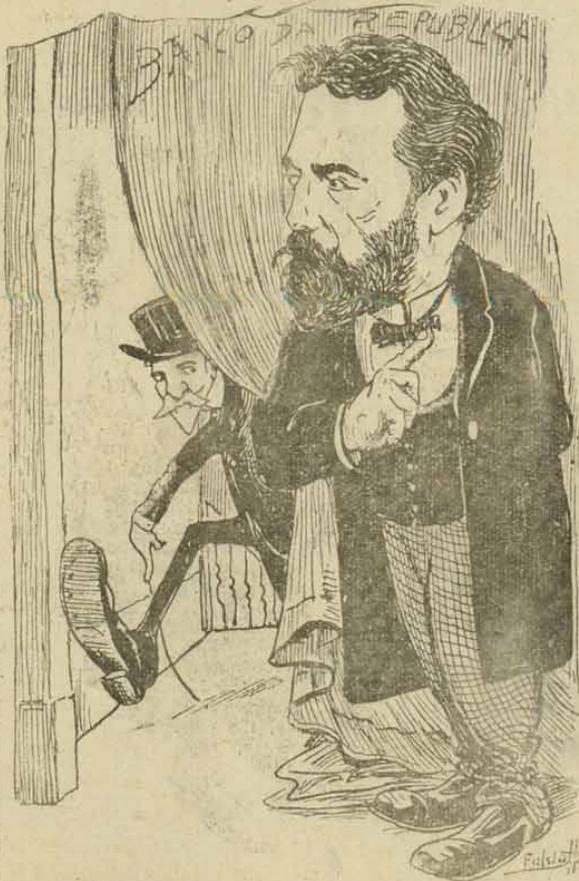
AVISO

Soluções do presente numero até 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, isto para os decifradorez desta capital Minas, Estado do Rio, S. Paulo, devendo ser o carimbo postal deste dia declarado nas cartas dos decifradorez de Santa-Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia. As demais trarão o carimbo de 25 tambem deste mez.

CORRESPONDENCIA

Gatho Preto (Vianna-Espirito Santo)—Marcados 14 pontos do n. 95. Cá estão os trabalhos.
Elnoto e Dr. Obscuro (Recife)—A pena não foi grande,

A CATA DO ARAME



Ubalдино:—Oço passos... E' o Passos, com certeza! Ahi vem elle, mais uma vez, cantar-me a buena-dicha! Que homem afflicto... Tempo ao tempo... Dinheiro não é capim... E este m smo está caro e visquero, por causa do frio!

Passos:—Nada! Si eu não vier aqui to'os os dias o molenga do Ubalдино é capaz de ficar Ro'rigues Alves e... dormir sobre o caso. Toca a tocar no ferrolho, que é serviço!

porque ha attenuantes. Entretanto, sempre quero vêr o que diz o cabra

Cerbera — Marcados todos so pontos do n. 94.

Puy de Nancy (Bahia) — Mande mais.

General K. R. Taxo (Bahia) — Marcadas 9 pontos do n. 95. As charadas inversivas foram inventadas pelo charadista alferes A. Lumno, e publicadas pela primeira vez no MALHO, n. 21, de 7 de fevereiro do anno passado.

Ruth — E' assombroso!... Eu continuo a dizer que houve engano por força.

Moacyr — Eternamente grato confesso-me pelos peza-mes que enviou.

Furriel I (S. Paulo) — Os trabalhos que vieram muito o recommendam. Mande seu verdadeiro nome e morada.

Kuroki, Uhlano, General Oyama, Celeste, Tupiniquim, Selop (Santos), Le Duc, Manipanso & Gereba — Recobidos os trabalhos.

Homem das mangas — Preciso dos ns. 1, 2, 3, 4 e 6.

REVISTA CHARADISTICA

Já foi distribuido o n. 10 desta futura REVISTA e é desnecessario repetir que continúa a agradar ao publico pela variada e escolhida collaboraçõ com que sempre se apresenta.

Parabens.

A REVISTA de agosto será toda em homenagem ao sempre lembrado — *Notista* —, seu fundador, de cujo fallecimento é agora o primeiro anniversario.

Homem das mangas, o secretario, solicita a minha fraca collaboraçõ e bem assim a de todos os charadistas do Brazil para este numero especial, convido que os trabalhos estejam na sêde da Redaçõ da REVISTA supra á praça da Republica n. 32, até o dia 19 do corrente.

Eu por mim farei todo o possivel para attêdel-o, e da mesma fórma peço que procedam meus distinctos collegas.

ERRATA

Na lista das soluções do n. 95 leia-se: —60— *Féfé*; 61— Fardel de pedinte nunca entornado — e não como foi publicado.

Marechal.

Dr. Mendes Tavares — especialidade molestias da pelle e syphilis.

GOSTOS NÃO SE DISCUTEM

No Parque Fluminense



— Ora bolas! Dous homens 'atracidos a desperdiçar forças tão preciosas. Francamente, não acho graça em luctas desse gen-ro...

— Nem eu. Vê se logo que a scena se passa entre dous bicudos...

Azeite Villarinha — sem rival em pureza. Depositarios: Rua de S. Pedro 154.

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO SE POVO

AGOSTO

Dias:



- 8 { Segunda. Santa Esmeralda
{ Ao jogador dá razão
{ Quando a bandeira desfralda
{ Do jacaré e do pavão.



- 9 { Terça-feira. São Romão
{ Diz que palpita com té,
{ Pois que repete o pavão
{ Ou repete o jacaré!



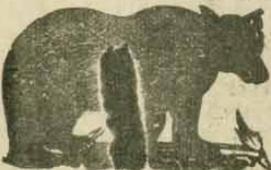
- 10 { Quarta. Santa Philomena
{ Manda correr ao bicheiro
{ E comprar de alma serena
{ Em botfoleta e carneiro.



- 11 { Quinta. Onze. Santa Suzana
{ Diz que nunca foi peccado
{ Neste dia da semana
{ Jogar-se na agnia e no veado.



- 12 { Sexta-feira. Santa Clara
{ Manda sem espalhafato
{ Ir ao bicheiro de esra
{ E pedir camelo e gato.



- 13 { Sabbaço. Hoje Santo Hippolyto.
{ Brada á terra num trolão:
{ O jogo do bicho é insólito
{ Si não fôr de urso ou de leão.

Paços de Villarinha — excellentes e de delicioso sabor. Depositarios: Confeitaria Vaz. Rua S. Pedro 154.

Constata a *Gazeta de Noticias* que se alastra a resistencia parlamentar contra o projecto do deputado Sá Freire estabelecendo uma pensão para José do Patrocínio. Não admira isto.

Nós entendemos que os serviços da ordem dos que prestou aquelle que foi a alma legendaria do 13 de Maio pertencem ao numero dos que se podem considerar generosamente retribuidos em tres artigos de fundo e meia duzia de sonetos. Si, para viver, o nosso grande Patrocínio carece de mais alguma coisa, além disso, não a espere do governo, que, provavelmente, terá esrapulos de abrir precedentes... nesse terreno.

E, depois, — que diabo! — reflectam nisto: é com a economia dessas migalhas que se ajuda a ercher de milhões o papo de quem os papa...

Azeite Villarinha — o mais puro e o mais saboroso, á venda nas principaes casas de molhados.

CASA DO GARCIA

O BARATEIRO

ENXOVES PARA CASAMENTOS

Pelcs preços annunciados só na casa do conheci'o

GARCIA, o BARATEIRO



In portante sortimento de fazer das modas e a marihuo.

Grande saldo de c. bertores para casal a 2\$700 e 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande variedade de tr. das, c. ssas diversas chitas de tr. das as qual dades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e..... 45\$000

Enxoval completo 90\$ e..... 70\$000

Lindo enxovaes de setim Macau, com todas as peças necessarias, á princeza, 280\$, 250\$ e..... 200\$000

Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e..... 120\$000

Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$ e..... 200\$000

Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados ultima moda, 150\$, 190\$ e..... 130\$000

Enxoval de linho e seda simile, 120\$, 170\$, 150\$ 100\$000

Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e..... 400\$000

Ricos cortinados rendados, 36\$ e..... 30\$000

Ricos cortinados de crochet 90\$ e..... 70\$000

Cortinados de guipure..... 55\$000

Ricos cortinados bordados 140\$ e..... 100\$000

Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e..... 19\$000

Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e..... 1\$800

Colchas brancas com franjas, 12\$ e..... 7\$000

Superiores colchas portuguezas, 18\$ e..... 15\$000

Colchas de fustão adamascado..... 16\$000

Saias bordadas para noiva, 15\$ e..... 10\$000

Enxoval para baptisado a 30\$ e..... 22\$000

Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e..... 12\$000

Feltios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$ e..... 15\$000

Saias de cores a 12\$ e..... 10\$000

Leques finos a 5\$, 3\$ e..... 2\$000

CASA DO GARCIA

UNICO BARATEIRO

85 C, RUA DOS ANDRADAS, 86 C

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

115 RUA DO OUVIDOR 115

Grande Fabrica de Moveis "Modelo"

de **AULER & C.**

Fabrica: — RUA DO LAVRADIO N. 104 — (Local onde funcionou a Exposição de Apparehos a Alcohol)

DEPOSITOS } 115 RUA DO OUVIDOR 115 } **RIO DE JANEIRO**
 } 104 RUA DO LAVRADIO 104 }

AULER & C., proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo instalado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeccionadas machinas movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital, assim como para os Estados, mobiliarios aperfeccionados de moderno estylo e durabilidade, não resisindo competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos redusidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que pôde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminada de um MOBILIARIO completo para installaçõ de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de 2:110\$000.

SALA DE VISITAS
 (Uma mobilia MODERNO ESTYLO estofada no encosto com velludo de Genova)

| | |
|---|----------|
| 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas | 300\$000 |
| 2 porta-bibelsots | 140\$000 |
| 11 peças | 440\$000 |

SALA DE JANTAR

| | |
|----------------------------------|----------|
| 1 buffet | 280\$000 |
| 1 trinchante | 160\$000 |
| 1 guarda-comida | 80\$000 |
| 1 mesa elastica | 150\$000 |
| 12 cadeiras com couro no encosto | 200\$000 |
| 16 peças | 870\$000 |

DORMITORIO (ESPHELHO SAN GOBAIN)

| | |
|------------------------|----------|
| 1 guarda-vestidos | 180\$000 |
| 1 cama para casal | 110\$000 |
| 2 mesas para cabeceira | 70\$000 |
| 1 lavatorio | 170\$000 |
| 1 guarda-casacas | 240\$000 |
| 1 porta-toalhas | 10\$000 |
| 2 cadeiras | 20\$000 |
| 9 peças | 800\$000 |

Total, 86 peças..... 2:110\$000

Embalagem garantida para exportação 10 %;

115 RUA DO OUVIDOR 115

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedades; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificaçãõ, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

AOS NOIVOS

Quem casa, quer casa... Quem tem casa precisa de louças, crystaes, objectos de fantasia, etc., etc., por preços baratissimos! — E' só ir ao

BACCARAT

Rua Sete de Setembro n. 136

SABÃO MAGICO

Queria ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destrõe o bulbo capillar?... Lavei a vossa cabeça com o famoso **Sabão Magico**. Um 23, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.



LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a attenção dos Srs. agentes para os planos quasi todos novos, offercendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

| | | |
|-------------------|-------------------|--------|
| A's segundas..... | 12:000\$ por..... | \$140 |
| A's terças..... | 15:000\$ por..... | 1\$300 |
| A's quartas..... | 10:000\$ por..... | 1\$300 |
| A's quintas..... | 10:000\$ per..... | \$650 |
| A's sextas..... | 15:000\$ por..... | 1\$300 |
| Aos sabbados..... | 10:000\$ por..... | \$130 |

EM 8 DE AGOSTO

25:000\$000 integaes por **1\$300**

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.—Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

Caixa de Correio n. 1.052—Rio de Janeiro

Casacaria

— DE —

M. Carlos Ribeiro

FUNDADA EM 1882

Grande sortimento

DE TERNOS

Alugam-se casacas, colletes e clagues para casamentos e bailes, sem rival.

Fazem-se ternos por modico preço.

223 RUA SETE DE SETEMBRO 223

1º ANDAR

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaboraay n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico — **LOTERIAS — RIO RIO DE JANEIRO**

HOJE

19ª loteria do grandioso plano n. 103

A's 3 horas

200:000\$000 Inteiros a..... 1\$8000
Meios a..... 7\$500
Vigesimos a..... \$750

Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

H AVANA

Nestas deliciozes eigerros

semilla de Havana

MARCA VEADO

distribuimos photographias stereoscopicas representando uma lindissima collecção de scenas comicas, palacios, jardins, monumentos, etc.



Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darrhos, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotocjas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia, 14\$; um 1\$500; caixa de tres 4\$000. E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C. em letras vermelhas.

Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armarinho, ferragens, etc. e nos

AGENTES GERAES:

GODOT FERNANDES & C. — RUA DA QUITANDA N. 18

FABRICA NACIONAL A VAPOR

DE PRODUCTOS PARA ENGOMMADEIRAS E LAVANDEIRAS

RAMOS & PINNA

61, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 61

Telephone 1.868

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, unico no genero em toda a Republica Brasileira, chamam a attenção de todas as Sras. lavadeiras e engommadeiras para os productos de seu fabrico, como sejam: LUSTRALINA para dar brilho ás camisas, collarinhos, punhos e toda roupa branca; INDURINA, o melhor preparado para endurecer rapidamente os engomados e conservar a roupa.

Aconselhamos ás Exmas. familias a fazerem uso dos nossos productos, por conservar a roupa e não cortal-a como acontece com os productos ora existentes em nosso mercado. A nossa fabrica tambem produz anil em bonecos grandes e pequenos e em pacotes de 100, 200, 500 e 1.000 grammas. As nossas marcas de anil não temem o confronto com as mais reputadas marcas que vêm do estrangeiro.

Os nossos productos já se acham á venda nos estabelecimentos seguintes:

Largo do Rocio 16, rua da Carioca 5, rua da Floresta 2, rua Camerino 26, rua General Pedra 257, rua Estacio de Sá 26, rua Machado Coelho 126, rua Visconde de Itaúna 301.



Modelo LUIZ XV

Mme. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventora dos colletes DEVANT DROIT—ERECT FORM

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1°, á elegancia e commodidade até então desconhecidas; 2°, á barateza com competencia; 3°, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Dea. Ermelinda de Sá, Ephiqenia da Veiga, Arlinda de Sousa e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes DEVANT DROIT — ERECT FORM, já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu valioso invento melhorado com o

CORSET NOUVELLE FORME DEVANT DROIT

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

| | |
|--|----------|
| Linho azul, rosa e cinza..... | 35\$000 |
| Baptiste " " e lilaz..... | 35\$000 |
| Bronchés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$ | 80\$000 |
| Baptiste de linho rosa e branco..... | 65\$000 |
| " " seda 70\$, 80\$..... | 90\$000 |
| Setim de 100\$ a | 140\$000 |

145 RUA DO OUVIDOR. 145

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO



ALLIUM SATIVUM

Especifico para abortar e curar a *Influenza*, *Constipações*, *Tosses*, *Coqueluche*, *Febre* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo **Allium** leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.

Rua Visconde de Inhauma 29
RIO DE JANEIRO

Vidro..... 1\$000
 Duzia 8\$000

FUNDADO EM 1880 — ALMEIDA CARDOSO & COMP.

VENDAS EM GRANDE ESCALA E A VAREJO

GRANDE SORTIMENTO DE BOTICAS

PREPARADOS ESPECIAIS



LACOUR & C.

LIVREIROS - EDITORES

Rio de Janeiro e S. Paulo

ACHA-SE A VENDA

O Medico dos Febres

em HOMOEOPATHIA

em ALGUNS de TIDOS

CONTENHO a descripção das principaes molestias que affligem a humanidade, seu diagnóstico e tratamento; um compendio das principaes medicamentas homoeopathicas, seus antídotos e emprasas; e um guia de medicamentos novos e modernos, obra imperiosa visetima apreciada das melhores autoridades nacionaes e estrangeiras.

pelo major DRASLIO

JAYNE HOWE CORREIA

Professor jubilado

SESTA EDIÇÃO, revista, melhorada e muito augmentada; em volume cartado, 2\$000.

A grande necessidade que tem tido esta obra, a ponto de se esgotarem muy rapidamente sete grandes edições, é a prova mais perflita de que o autor conseguiu resolver admiravelmente o problema que tinha ante si, quando se propoz escrever esse manual. O Medico dos Febres é, de facto, um guia que, como um assessor e desvolvido amigo, está ao alcance de todas as intelligencias, mermento das chefes de familia que, espalhadas pelo interior das cidades e longe dos soccorros profissionais, são pedras de prompto socorro nos seus parentes enfermos e com probabilidade de sua vida.

ANTIGA CASA F. A. MOREIRA & C.
SUCCESSORES
MACHADO & MEDEIROS
 EM LIQUIDAÇÃO

Jóias e relógios com grandes reduções

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, em virtude do fallecimento de nosso socio Annibal de Medeiros, somos forçados a liquidar com grandes abatimentos o nosso grande stock de:

Ricas jóias montadas com brilhantes diamantinos, rubis do Oriente, bellas esmeraldas, ricas perolas e outras pedras precicças.

Objectos de fantasia, de ouro e prata dos modelos mais modernos.

Objectos de arte, em bronze e bronze artistico.

Relógios de ouro, prata, aço, nickel e chapcados a ouro, dos mais notaveis fabricantes como sejam: os celebres Omega, Pateck Philippe e muitas outras marcas.

Lindos serviços em prataria, para toilette, mesa, escriptorio e outros fins.

Bengalas e guarda-chuvas com artisticos castões de ouro e prata.

Grande variedade de despertadores e relógios para cima de mesa, peças ricas e artisticas.

Tudo o nosso stock é adquirido nas melhores condições, porque as nossas compras são feitas directamente aos fabricantes e a dinheiro á vista.

67 A RUA DO OUVIDOR 67 A


Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.

Cura Certa

DA
SOLITARIA

QUE E' EXPELLIDA EM 2 HORAS

Com as capsulas Alpha de Extracto Ethereo de
FETO MACHO

A efficacia deste remedio é tão conhecida que dispensa a publicação dos innumeros attestados que são dirigidos continuamente aos depositarios.

HESS & HUBER

Rua Sete de Setembro n. 29

HORLICK'S
MALTED MILK

O leite Maltado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca puro e rico combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para adultos. Como bebida de mesa é muito mais nutritivo e salubre do que café, chá ou cacáo. Os que viajam ou trabalham acharão este preparado muito conveniente para tomar entre as refeições, ou quando uma refeição inteira seria demais. E' também muito recommendado para mães que estão amamentando crianças e para as pessoas velhas é um bom nutritivo, dando força ao systema, como dieta.

Para convalescentes. Como o leite Maltado de Horlick é muito nutritivo, e ao mesmo tempo muito agradável ao paladar, solúvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de febre typhoide e outras febres, pneumonia ou tuberculose, assim como para dyspepsias, catarrho do estomago ou intestinos, prisão de ventre chronica ou diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital. Uma chicara deste nutritivo alimento, tomada antes de se recolher ao leito, produz um sono profundo e salubre.

Para crianças. O leite Maltado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é sem duvida o preparado mais satisfatorio para as crianças cujas mães não as podem amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chímicas, physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.

P. J. CHRISTOPH

AGENTE GERAL

Rua da Alfandega 67, sobrado

A' venda nas principaes drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

CAPSULAS
ALPHA DE APIOL

Preservam a

SAUDE DAS SENHORAS

tão frequentemente comprometida pelas regras irregulares.

o Apio!

provoca e regularisa o fluxo mensal, evita as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispacões e colicas que acompanham as épocas.

A' venda nas pharmacias e drogarias
 OS DEPOSITARIOS

HESS & HUBER

RUA SETE DE SETEMBRO N. 29

DROGARIA MALLETT

DEPOSITO DAS SEGUINTES ESPECIALIDADES
 O afamado

KAROFÉ DO BOSQUE

Para a cura das affecções do peito

REMEDIO DAS SENHORAS e o

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

do Dr. Siqueira Cavalcante

O conhecido **BALSAMO CELESTE**, para queimaduras, contusões, frieiras, etc.

A legitima **PASTA DE LYRIO**, para a conservação e brancura dos dentes.

GRIZOLIM, o mais poderoso antiseptico, superior ao mercurio em bicheiras.

SABÃO SUISSO, o melhor artigo liquido para o toucador.

A. MALLETT SOARES — RUA DA QUITANDA N. 2

Os cavalheiros de bom gosto
usam sómente

SABONETE CRYSTALINO TRANSPARENTE

— DE —

Wm. Riegeer Frankfurt S/M

É barato: porque serve
sem perder effeito até o ú-
ltimo pedacinho.



É agradável: pelo perfume.
É saudável: pela pureza,
conseruavel: macha a pelle.

Único legitimo — Cuidado com as falsificações ordinarias.
Vende-se em todas as perfumarias e drogarias

Representante: ADOLPHO WOBCKEN

RUA DA ALFANDEGA 36 (sobrado).

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora
da Piedade

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

Quinta-feira, 18 do corrente — 1ª Rua dos Ourives n. 88

Premio maior **20:000\$000**

137ª loteria — 1ª do plano n. 34

86 jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de
1\$000. Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior
e dos Estados

Acceptam-se encomendas de numeros certos para todas
as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a
Caixa do Correio n. 754, a

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão dedu-
zidos cinco por cento sobre os premios maiores de 200\$000.

GAZ ACETYLENO

GAZOMETRO DO FAZENDEIRO

Uma installação para quatro bicos com gazome-
tro Lyra, arandelas, globos, encanamentos (30 me-
tros), bicos, etc., tudo completo e encaixotado

250\$000

Carrega-se de carbureto para 4 dias.

Limpa-se apenas 2 vezes por mez.

Carbureto frances BULLIER, a preços sem com-
petencia.

264 Rua do Hospicio 264

TELEPH. 635 — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

A. CAHEN & COMP.
4 Rua Barbosa de Alvarenga 4

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Única casa que empresta qualquer quantia sob penhores
de joias ao prazo de doze mezes e que tem casa forte.
Veuve LOUIS LEB, successora.

VENDA EXTRAORDINARIA

PREÇOS EXCEPCIONAES

Grande saldo de camisas, ceroulas, meias, lenços,
colletes, chapéus de sol, capas e paletots para senho-
ras, cobertores, colchas e roupa branca para senhoras
a preços excepcionaes até 31 de julho.

BARBOSA & C.

Rua do Ouvidor 184 A—Esquina

CAMISARIA OUIDOR

CHARUTOS CREMO

SANTOS DUMONT
FEUDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER
FLOR DE ESPANHA
SIGNORA
OCEANA
BELLA CRIOLA
SEVILLA

MARCAS REGISTRADAS

Tem sucção de Havana

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 58

Caixa de correio n. 723

* **Somos da Silva & C.** *

Communicam aos seus amigos e freguezes que
se mudaram da rua Sete de Setembro 51, canto da
rua dos Ourives, para a

Travessa de S. Francisco de Paula 5
continuando os preços baratissimos de seu grande
stock de lenças, porcellanas, crystaes, christofies
e objectos para presente.

* **5 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA - N. 5** *

EXTERNATO VIANNA

68 RUA SETE DE SETEMBRO 68

Curso primario, médio, secundario e commercial,
cursos diurnos e nocturnos.

Curso completo de instrução primaria, com o qual o
director se preoccupa bastante, curso completo de prepara-
torios dirigido por habéis professores. Preparam-se
alunos exclusivamente para o commercio. Curso espe-
cial para exames de admissão, ao Internato e Externato
do Gymnasio Nacional, Collegio e Escola Militar. O **cur-
so primario** é dirigido pelo director e por um cresci-
do numero de professores. O **curso secundario** é
leccionado por professores de reconhecida competencia
profissional.

Curso nocturno das 6 1/2 ás 10 da noite, para aquelles
que não podem frequentar as aulas diurnas. Os trabalhos
escolares diurnos começam ás 9 horas e terminam ás 4 da
tarde. Para qualquer informação, o director achar-se-á
sempre no estabelecimento.

O DIRECTOR, ANTONIO JOAQUIM VIANNA.

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854
RUA OUVIDOR 134 | RUA S. BENTO 45
RIO DE JANEIRO | S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros
de ensino primario, secundario e superior, os quaes
vende por preços baratissimos, assim como giz, ar-
dozias, lapis, mappas, globos, cadernos para es-
cripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis
para todo o Brasil.

BUSCHMANN & CO.
SUCCESSOR GUIMARÃES
Manuel Antonio Guimarães



MUSICAS DE TODOS OS EDITORES DA AMERICA E EUROPA

Grande sortimento de Pianos de Fleyel, Schiedmayer, H. Herz, Buschmann, Bluthner, Bord, Gaveau, Garbé, etc.

Officinas para impressão de musicas, concertos de Pianos e Harmoniums. Variedade em Bancos, Estantes, Isoladores, Capas, Cordas, Feltros e todos os preparos para concertos de Pianos, etc.

Unicos depositarios dos verdadeiros pianos de Schiedmayer e Bluthner

10 RUA DOS OURIVES 10

HARMONIUM N. 110

VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO
 NA
Casa Maurítania

Do enorme e variadissimo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, os quaes são vendidos sem reserva de preços para renovação do stock.

CASA MAURITANIA
 à Rua Luiz de Camões, 8

E' n 8, não se enganem. Ponto dos bonés de S. Christovão Largo de S. Francisco de Paula.

Esteves Bastos & Comp.

AMERICA CENTRAL
 BOITEUX & GRAÇA

Moveis, tapeçarias e colchoaria. Preços sem competencia.

Rua Visconde do Rio Branco n. 4 — Rio de Janeiro

Tosses e bronchites
 BROCHO-PNEUMONIAS
 Grippes e influenza

alliviam e curam-se com as capsulas Alpha de Aleatrão, Creosoto e Ba'samo de Tolú

SUCCEDANEAS DAS GOTTAS LIVONIANNAS
 os effectos curativos dos 3 remedios que compõem estas capsulas são tão tão conhecidos que dispensam qualquer reclame.

DEPOSITO GERAL
 Rua Sete de Setembro 29
 HESS & HUBER

Preço 2\$000 o vidro



LUZ RAPIDA !!

ALTA NOVIDADE !!
 LANTERNAS ELECTRICAS
 do bolso a 5\$000

GRANDES DESCONTOS PARA
 REVENDER
 SEMPRE NOVIDADES

Cake-Walk cantado e acompanhado ao violão pelo insigne cançor etista Eduardo das Neves.

Na Sociedade Phonographica Brasileira

106 RUA DOS OURIVES 106
 RIO DE JANEIRO